



Condições de Oferta

O Curso de História da Universidade Federal do Rio Grande do Norte completou recentemente sessenta anos. Desse período, há trinta faz-se presente o Laboratório de Restauração de Livros e Documentos, um pouco mais recente, é o Laboratório de Arqueologia e, depois, o Laboratório de Imagens. O que estes equipamentos têm em comum é o grande investimento que, historicamente, o Departamento faz nas áreas das fontes históricas. Não em uma específica, mas como nomeados os Laboratórios, na diversidade de vestígios que atendem ao trabalho do profissional de História, seja na dimensão da pesquisa, seja na dimensão do ensino.

Como consequência desse investimento, apareceram demandas do Ministério da Educação (para construção do Memorial do PNLD), da comunidade que, em ampla mobilização, acionou os serviços do Ministério Público e conseguiu que o acervo do Diário de Natal (empresa dos Diários Associados) fosse custodiado pela UFRN, em nosso Departamento, a inserção de colegas em redes institucionais como o Laboratório de Experimentação em História Social – LEHS e muitas outras ações que vêm sendo desenvolvidas em parceria com instituições privadas (IHGRN, Arquidiocese de Natal) e públicas (IPHAN).

O grande diferencial do desenvolvimento desses trabalhos ao longo de três décadas tem sido os Projetos de Extensão efetivados, de fato, junto à comunidade natalense e potiguar e sua ampla possibilidade de construção de espaços formativos para os profissionais de História: pesquisa, ensino, assessorias na construção de locais de memória, divulgação científica etc.

Assim, os docentes ligados ao PROFHISTÓRIA têm a sua disponibilidade e aos dos seus orientandos acervos que viabilizam o trabalho final em relação a construção dos produtos, pois atendem diretamente a elaboração de materiais didáticos dentro do princípio que norteia o Mestrado Profissional em Ensino de História, utilizando as formas de produção do conhecimento como referência para fundamentar os objetivos do ensino na educação básica em diálogo permanente com a formação cidadã.

Dessa forma, todos os professores, seja com projetos específicos na organização, conservação, preservação e disseminação da informação de acervos, seja na utilização dos acervos já organizados e disponíveis, desenvolvem ações que efetivam o diálogo entre pesquisa e ensino, entre fontes e ensino de História, entre o fazer historiográfico e a divulgação do conhecimento.

Além disso, o Departamento tem tido significativa integração acadêmica dentro e fora do país. Os estágios pós-doutorais, política departamental acertada, garantiu importantes contatos externos.

O ProfHistória da UFRN se situa entre os polos da UFPE/UFRPE em Pernambuco e da URCA no Ceará. Nossos 41 alunos matriculados estão assim distribuídos: 46,3% do Ceará (Fortaleza e região metropolitana), 34,1% do Rio Grande do Norte (Capital e interior), 14,6% Paraíba (João Pessoa e região metropolitana) e 5% de outros estados do Nordeste.

Sobre as atividades realizadas pelos laboratórios do DEHIS, ver quadros abaixo.

Laboratório de Restauração (LABRE)	
Descrição	O laboratório desenvolve trabalhos de conservação e restauração de acervos documentais, contando com a participação de alunos bolsistas e voluntários na execução de suas atividades. O laboratório coordena e assessora projetos, eventos e cursos na área de preservação de acervos no âmbito de sua atuação, concomitantemente realiza atividades que integram as áreas do ensino, da pesquisa e da extensão, proporcionando experiências de aprendizado sobre o ofício de historiador/pesquisador, contribuindo para a qualificação do corpo discente do curso de história.
Objetivos	Planejar, coordenar e executar as ações relacionadas com as seguintes atividades: conservação preventiva (diagnóstico de acervos, monitoramento ambiental nas áreas de guarda e de trabalho, higienização, pequenos reparos do suporte, reparos de encadernações e desenvolvimento de embalagens para acondicionamento do acervo); conservação curativa (restauração); conservação de acervos digitais; produção de papéis especiais aplicáveis à restauração de acervos documentais. Também constituem objetivos do LABRE prestar orientação técnica às instituições públicas e privadas, no âmbito de sua competência; e acompanhar as transferências, os recolhimentos e as doações de documentos das instituições ao Acervo do Departamento.
Coordenação: Maria da Conceição Guilherme Coelho	
Projetos	<ul style="list-style-type: none"> • Conservação da coleção de livros dos Termos de Vereação de Natal (1672 - 1823). • Conservação dos livros da Instrução Pública do Rio Grande do Norte - 1893 a 1948. • Catálogo dos Livros de Cartas e Provisões do Senado da Câmara de Natal: um instrumento para

pesquisa colonial.
<ul style="list-style-type: none">• Restauração da coleção do periódico <i>O Povo</i> do período de 1889 a 1891.• Procedimentos para conservação de documentos e material bibliográfico.• Indexação do catálogo de Documentação eleitoral colonial, imperial e da primeira república.• Descrição e acondicionamento do acervo documental da Arquidiocese de Natal.• Restauração dos originais do livro <i>Vocabulário do Criatório Norte-rio-grandense</i> - Oswaldo Lamartine.• Restauração do <i>Diccionario da lingua portugueza (F-Z) Tomo II</i> - 1813.• Restauração dos <i>Mapas históricos</i> do Departamento de História UFRN e produção de Atlas Histórico em suporte digitalizado.• Restauração do <i>Diccionario da língua portugueza (A-E) Tomo I</i> - 1813.• Projeto de restauração do material de pesquisa e boneca do livro <i>Apontamentos sobre a faca de ponta</i>, de Oswaldo Lamartine de Faria – 1985.• Conservação dos livros da Instrução Pública do RN - 1893 a 1948.• Conservação da coleção dos <i>Termos de Vereação de Natal, 1672 - 1823</i>.• Grupo de Estudos: instituições e tradições intelectuais.• Restauração e acondicionamento dos <i>Registros de Cartas e Provisões do Senado da Câmara de Natal (1672 a 1752)</i> pertencentes ao IHGRN.• Acervo do Diário de Natal
Laboratório de Arqueologia (LARQ)
Descrição
O Laboratório de Arqueologia – LARQ é destinado às atividades de pesquisas arqueológicas e treinamento de alunos de graduação e pós-graduação, tanto na metodologia de ensino quanto na coleta e análise de vestígios arqueológicos, os quais foram coletados em trabalhos realizados no Rio Grande do Norte nos projetos do Núcleo de Estudos Arqueologia Brasileira ou aqueles realizados em parceria, através de convênios institucionais e ações técnico-científicas em arqueologia entre o LARQ/DEHIS/UFRN e outras instituições, tais como o IPHAN e a Associação Brasileira de Arqueologia.
Objetivos
Tem como objetivo, primeiramente, desenvolver ações educativas, de extensão e de pesquisa no campo da arqueologia, ao colocar os discentes em contato com as dimensões teórica, metodológica e técnica do trabalho arqueológico no nível da graduação e da pós-graduação, através de atividades de estudo, da produção de trabalhos de pesquisa e de atividades práticas arqueológicas. Busca também, promover a guarda, organização e análise de diversos materiais arqueológicos pré-históricos e históricos provenientes de trabalhos realizados no Rio Grande do Norte. Além disso, o laboratório funciona como base acadêmica para o Grupo de Pesquisa História, Arqueologia e Cultura Material, grupo que envolve os docentes e discentes vinculados ao laboratório em suas atividades.
Participantes
Coordenação: Roberto Airon Silva
Projetos
<ul style="list-style-type: none">• Ação de Extensão: Organização e divulgação de acervos digitais: Internet e História Antiga.• Projeto de Ensino: Metodologia do Ensino e Pesquisa em Arqueologia.• Ações de Extensão: Núcleo de Estudos em Arqueologia Brasileira; Acompanhamento Arqueológico e Educação Patrimonial nas obras de socialização Sítio Mirador em Parelhas-RN; Acompanhamento Arqueológico e Educação Patrimonial nas obras de socialização Sítio

Abernal em Serra Negra do Norte- Rio Grande do Norte.

- Projetos de Pesquisa: organização, seleção e sistematização dos dados arqueológicos históricos no Rio Grande do Norte; e produção e análise de informações arqueológicas nos materiais didáticos.

Memorial do Programa Nacional do Livro Didático(Memorial do PNLD)

Descrição

Os acervos do Memorial PNLD são organizados a partir dos programas governamentais implementados desde a década de 1990 e que se ampliaram nos anos 2000. São eles: Programa Nacional do Livro Didático – PNLD (1997-2015); Programa Nacional Biblioteca na Escola – PNBE (2005- 2013) e Programa Nacional Biblioteca do Professor – PNBp (2010-2013).

Objetivos

O objetivo principal do Memorial do PNLD é a guarda, conservação e disponibilização à pesquisa de todos os livros e documentos de avaliação produzidos no âmbito da Secretaria de Educação Básica do MEC para todas as áreas do conhecimento escolar.

Participantes

Coordenação: **Margarida Maria Dias de Oliveira, Haroldo Loguerio Carvalho, Lúcio José de Oliveria Maia**

Laboratório de Imagens (LABIM)

Descrição

O LABIM coordena e executa projetos de digitalização de documentos impressos (manuscritos, livros, periódicos, mapas etc.). As atividades realizadas no LABIM são executadas por meio de projetos de pesquisa, projetos de extensão, ações de extensão, executa também ações acadêmicas com outros Departamentos da UFRN, assim como estabelece parcerias com instituições públicas ou privadas, estabelecendo as contrapartidas devidas. Atualmente, o LABIM mantém convênios com a Empresa Jornalística Tribuna do Norte Ltda., o Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte e o Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Norte.

Objetivos

O Laboratório de Imagens tem por objetivo principal fazer a migração de livros e demais documentos históricos para a mídia digital, com o intuito de preservar e facilitar o acesso às informações, fomentando o desenvolvimento do ensino e da pesquisa histórica. Os documentos digitais, produzidos no LABIM, portanto, contribuem para o desenvolvimento do trabalho de pesquisa e extensão, que tratam de fontes históricas, como também dão suporte ao trabalho de professores em diversos componentes curriculares, desde os vinculados à grade curricular de História (Paleografia, História do Brasil Império e História do Rio Grande do Norte, Introdução ao Estudo da História, Arquivística e Pesquisa Histórica), bem como disciplinas de outros cursos, como Ciências Sociais, Políticas Públicas, Biblioteconomia, Psicologia. A partir das fontes têm sido produzidos materiais didáticos.

Participantes

Maria Emília Porto; Juliana Teixeira Souza; Magno Francisco de Jesus Santos; Vanessa Spinosa.

Projetos

- Acervo Virtual dos Autos Criminais da Comarca de São José de Mipibu: 1901-1920.
- Resgate da memória da Primeira Escola de Governo da UFRN.
- Digitalização do acervo do jornal Tribuna do Norte.
- Criação de um Acervo Digital das Revistas do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do

Norte: Volumes I (1903) A XII (1919).

- Criação de um Acervo Digital das Revistas do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte: Volumes XX a XL (1920-1950).
- Acervo Digital de Políticas Públicas (ADIPP - 2016).
- Inventários e Partilhas: acessibilidade de fontes históricas através da mídia digital.
- Casa da Memória Potiguar Digital: salvaguarda do acervo da Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Norte (1950-1990).
- História e Acervos: digitalização e socialização do acervo monográfico do Departamento de História.

Laboratório de Experimentação em História Social (LEHS)

Descrição

O Laboratório de Experimentação em História Social é uma iniciativa dedicada ao ensino, à pesquisa, à inovação metodológica e ao incentivo da práxis de experimentação e de colaboração no cotidiano do(a) historiador(a). Os projetos que o LEHS desenvolve estão intimamente ligados à construção de bancos de dados e transcrição de documentos manuscritos, tendo em vista a consulta e disponibilização de informações relativas à história do Brasil com foco no Rio Grande do Norte. Os projetos trabalham, sobretudo, com fontes primárias variadas: cartas de sesmarias, cartas de aforamento, cartas patentes, registros paroquiais de batismo, casamento e óbito, e o material constante na Coleção Resgate. O Laboratório de Experimentação em História Social pretende, em sua articulação com o Departamento de História da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), constituir um laboratório, associado principalmente à área de História do Brasil e voltado para o campo da História Social. O LEHS mantém convênio com a UnB/UFRJ (Rede de Experimentação em História Social), e com a Cúria Metropolitana de Natal/The British Library.

Objetivos

O objetivo do laboratório é levar aos alunos as problemáticas clássicas da história social (preocupação com a média duração, agentes, grupos sociais e processos de transformação social), juntamente com o aprendizado, discussão e experimentação de conceitos, problemas e tecnologia do século XXI. Como exemplo, o melhor tratamento e processamento de fontes seriais, o método onomástico, a ênfase na descoberta e análise de novas fontes primárias e a utilização de bases de dados computacionais que possibilitem a recomposição de trajetórias, estratégias e redes sociais dos agentes envolvidos nos processos que se interessa recompor.

Participantes

Lígio José de Oliveira Maia; Jose Evangelista Fagundes; Maria da Conceição Guilherme Coelho; Magno Francisco de Jesus Santos.

Projetos

- Plataforma SILB: projeto de pesquisa, extensão e ensino, vinculado à linha “Terra, trabalho e poder” do grupo de pesquisa “Formação dos espaços coloniais: economia, sociedade e cultura”, que pretende disponibilizar por meio de um banco de dados, a Plataforma SILB (Sesmarias do Império Luso-Brasileiro), informações relativas às sesmarias do Brasil (títulos de terra do período colonial e início do Império), bem como os documentos transcritos na íntegra, permitindo o acesso a aproximadamente 16 mil documentos.
- Digitalização dos registros paroquiais da Cúria Metropolitana de Natal: o projeto visa digitalizar os registros paroquiais que se encontram na Cúria Metropolitana de Natal.
- Produção de Jogos: promove o uso de fontes primárias em sala de aula como estímulo à maior

reflexão do papel e ação do historiador no ensino, na pesquisa e sua atuação junto à sociedade.

- O RN no contexto do Brasil império: dinâmica política e debate em torno da unidade territorial do Brasil e da autonomia político-administrativa numa província periférica: projeto de pesquisa que tem por finalidade fazer uma análise acerca da autonomia e da centralização política oitocentista considerando o debate posto pela historiografia clássica do Brasil Império.
- A imprensa no período imperial: fontes para o ensino e pesquisa da escravidão e das lutas dos negros no Rio Grande do Norte. Este projeto almeja contribuir com a prática de ensino e a pesquisa acerca da memória dos negros e de suas lutas no Rio Grande do Norte, na segunda metade do século XIX. A proposta consiste em selecionar as matérias acerca da escravidão, das lutas dos negros, de suas práticas culturais e saberes, transcrevê-las, publicá-las em um livro no formato digital, e-book, e disponibilizá-las gratuitamente, aos professores, estudantes, e demais interessados na temática.
- A memória parlamentar do Rio Grande do Norte a partir da reprodução das atas da assembleia provincial de 1850 a 1889. O propósito do projeto de extensão é contribuir para a preservação da memória da política potiguar a partir do registro fotográfico e da transcrição das Atas da Assembleia Provincial disponíveis do Rio Grande do Norte, correspondentes ao período de 1850 a 1889.
- "Os inventores de cousas passadas": a escrita sobre ensino de história e patrimônio no Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte (1903-1950): o projeto busca compreender processo de construção da historiografia norte-rio-grandense entre os intelectuais vinculados ao Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte.
- Casa da Memória Potiguar Digital: salvaguarda do acervo da Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Norte (1950-1990): Com esse projeto busca-se promover a continuidade das ações de salvaguarda da documentação historiográfica do IHGRN, por meio da digitalização das revistas e da disponibilização para os pesquisadores.

Situação da oferta de disciplinas e orientação de dissertação no ProfHistória UFRN

A primeira turma do ProfHistória na UFRN iniciou suas atividades em 2016.2. Na seleção para esta turma tivemos 227 inscritos para 20 vagas. Ao final, 49 candidatos foram aprovados e 20 matricularam-se.

As disciplinas foram assim distribuídas:

2016.2

Teoria da História: Professora Juliana Teixeira Souza

História do Ensino de História: Professora Margarida Maria Dias de Oliveira.

Educação Patrimonial e Ensino de História: Professor Roberto Airon Silva

Narrativa, Imagem e a construção do fato histórico: Professora Maria Emilia Monteiro

Porto

Em **2017.1**, segundo semestre da primeira turma, a oferta foi a seguinte:

Aprendizagem em História e formação histórica: Professora Lyvia Vasconcelos Baptista

História Local: usos e potencialidades pedagógicas: Professor Raimundo Nonato Rocha

Seminário de Pesquisa: Professor Haroldo Loguercio Carvalho

Com esta oferta, completamos as disciplinas obrigatórias e optativas para a primeira turma. Houve alunos que acabaram cursando alguma destas optativas como forma de aproveitamento para a disciplina Eletiva (45h/a), enquanto outros cursaram eletivas em outros programas e solicitaram aproveitamento.

De 13 (treze) professores do quadro permanente, 7 (sete) acabaram ministrando disciplinas nesta primeira turma e somente a professora Lyvia Vasconcelos Baptista acabou não assumindo orientação em razão de estar em processo de afastamento para pós-doutorado entre 2017 e 2018.

Houve um caso de evasão de mestrando por motivo de doença e todos os demais alunos já se encontram com seus trabalhos aprovados nos exames de qualificação ocorridos entre dezembro de 2017 e fevereiro de 2018.

Para a segunda turma, ampliamos a oferta para 22 vagas. Houve uma redução no número de inscritos, 188 contra 227 da primeira seleção. Aumentamos a aprovação de 49 para 58 e 22 estão matriculados neste primeiro semestre de 2018 nas seguintes disciplinas:

2018.1

Teoria da História: Professor Sebastião Leal Ferreira Vargas Netto

História do Ensino de História: Professor Raimundo Nonato Rocha

História como diferença: História e cultura indígena: Professor Lígio José de Oliveira Maia

Tecnologia da informação e comunicação e ensino de História: Professora Vanessa Spinosa

Educação Patrimonial e Ensino de História: Professor Roberto Airon Silva

Com esta oferta, mais 3 (três) professores assumiram disciplinas, perfazendo um total de 10 (dez) professores entre a primeira e segunda turma. Em 2017 tivemos o credenciamento de mais 2 (dois) professores de modo que atualmente somos 15(quinze) professores do quadro permanente.

Dos professores que ainda não ofereceram disciplinas temos o professor Henrique Alonso de Albuquerque Rodrigues Pereira que assumiu a coordenação do programa de pós-graduação acadêmico e esteve envolvido na elaboração do projeto de doutorado já apresentado à Capes no final de 2017. A professora Maria da Conceição Guilherme Coelho que, como coordenadora do Laboratório de Restauração –LABRE, está preparando uma oferta cuja ênfase seja vinculada ao uso de documentos na sala de aula. O professor José Evangelista Fagundes que estava em pós-doutorado no período da primeira turma e estará oferecendo uma optativa neste segundo semestre de 2018. O professor Francisco das Chagas Fernandes Santiago Júnior que se encontra em licença pós-doutorado desde 2017.1 e, por fim o professor Magno Francisco de Jesus Santos que foi credenciado em 2017 e irá assumir turma nos próximos semestres.

No planejamento desta segunda turma todos os professores estão com previsão de assumirem atividade de orientação, de tal forma que, neste critério, teremos a totalidade dos professores desempenhando todas as atividades no ProfHistória da UFRN. Importante informar que grande parte do quadro de professores permanentes ainda está realizando a migração dos programas estritamente acadêmicos para o profissional com área de concentração em Ensino de História.

Quanto à oferta de disciplinas esperamos que nos próximos dois semestres possamos ter todos os professores do quadro permanente como ministrantes, considerando que é uma decisão da Comissão Acadêmica Local da UFRN proporcionar o rodízio de professores nas disciplinas obrigatórias e ampliar a oferta de optativas a partir do rol aprovado pela CAN.

QUADRO DE REFERÊNCIA PARA REcredENCIAMENTO NA REDE PROFHISTÓRIA 2018

Instituição	Ano de início
UFRN http://www.posgraduacao.ufrn.br/profhistoria profhistória@ufrnet.br (84) 99229-6512	2015/2018

Norma de credenciamento e recredenciamento docente **ProfHistória – CAN – novembro de 2017**

A Comissão Acadêmica Nacional (CAN), no uso de suas atribuições, estabelece quanto ao credenciamento e recredenciamento de professores para atuar no ProfHistória o que se segue:

Art. 1. A execução das atividades de ensino, pesquisa, extensão e orientação é de responsabilidade do corpo docente, composto por professores do quadro ativo das instituições associadas do ProfHistória em regime de dedicação exclusiva (DE) ou 40h semanais e por docentes de outras instituições de ensino superior, que participem do Programa por meio de convênio ou colaboração interinstitucional e se enquadrem no perfil descrito neste artigo.

§ 1º Todos os integrantes do corpo docente do ProfHistória devem ser portadores do título de doutor e estar vinculados, ao menos, a uma das linhas de pesquisa do Programa.

§ 2º O ProfHistória, por ter como objetivo a formação continuada de professores de História da educação básica, terá, no seu quadro, docentes majoritariamente com titulação nas áreas de História e Educação.

§ 3º Além de seu corpo docente de cada Núcleo Local, o ProfHistória poderá contar com professores doutores de outras universidades associadas à rede nacional do Prof.História, brasileiros ou estrangeiros, cujas atividades de pesquisa estejam vinculadas às linhas de pesquisa desenvolvidas no Programa. Em todos os casos, o convite deverá ser aprovado pela Comissão Acadêmica Local (CAL) e, em última instância, pela CAN.

§ 4º Professores aposentados e funcionários técnico-administrativos das instituições associadas ao ProfHistória poderão compor o corpo docente do ProfHistória, em conformidade com disposições específicas de cada Núcleo Local e aprovados pela CAN.

§ 5º De acordo com normas da Capes, os docentes do ProfHistória podem integrar outro programa de pós-graduação da sua universidade ou de outra instituição, como docentes permanentes ou colaboradores, devendo, contudo, informar à CAL e à CAN a respeito.

Art. 2. O pedido de credenciamento de novos docentes para integrar o ProfHistória como permanentes ou colaboradores será submetido à avaliação da CAL e deverão ser apresentados os seguintes documentos:

1) carta de solicitação que contenha: justificativa da relação do candidato com a área de concentração do programa (Ensino de História) e da linha de pesquisa na qual deseja atuar; explicitação da(s) disciplina(s) a lecionar (conforme as disciplinas listadas no Caderno de Disciplinas do Programa); disponibilidade para orientação; outras atividades que queira mencionar;

2) *curriculum vitae*, no modelo *Lattes*, com dados referentes aos últimos três anos;

3) projeto de pesquisa individual, em harmonia com a(s) linha(s) de pesquisa e a área de concentração do programa.

§ 1º A carta de solicitação deve ser apresentada em, no máximo, cinco laudas;

§ 2º O projeto de pesquisa deve ter entre quinze e vinte laudas;

§ 3º Todos os documentos devem ser apresentados em arquivo PDF único;

§ 4º Cabe à CAN a aprovação final do credenciamento.

Art. 3. A cada três anos, todo o corpo docente do ProfHistória deverá passar por um processo de credenciamento, visando avaliar o cumprimento das seguintes responsabilidades:

1) oferecer, no mínimo, uma disciplina por triênio;

2) desenvolver projeto de pesquisa individual;

3) publicar a cada triênio, no mínimo, três produções qualificadas em forma de artigos, livros ou capítulos de livros;

3.1. Por produção qualificada entende-se os trabalhos avaliados, ou passíveis de avaliação, no Sistema da CAPES (composto pelo Qualis História e pelo “Roteiro de classificação de livros”);

3.2. A organização de livros pode ser considerada no limite de uma produção desde que contemple o disposto no inciso 1, do § 3º deste artigo.

3.3. A produção técnica, entendida segundo o parâmetro de registro no CV-Lattes, conforme Anexo a esta Norma, pode ser considerada alternativa à produção estritamente bibliográfica desde que seja comprovadamente vinculada à área de ensino de história, sendo limitada a uma produção por docente.

4) Realizar atividades de orientação.

§ 1º A CAL realizará o processo de credenciamento e enviará relatório consolidado à CAN;

§ 2º Cabe à CAN a aprovação final dos relatórios de credenciamento.

Art. 4. Os casos omissos serão resolvidos pela CAN.

Estas Normas entrarão em vigor na data de sua aprovação pelo Comitê Gestor do ProfHistória.
Rio de Janeiro, _____ de _____ de 2018

ANEXO

PRODUÇÃO TÉCNICA – Modelo CNPq

Assessoria e consultoria

Extensão tecnológica

Programa de computador sem registro

Produtos

Processos ou técnicas

Trabalhos técnicos

Cartas, mapas ou similares

Curso de curta duração ministrado

Desenvolvimento de material didático ou instrucional

Editoração

Manutenção de obra artística

Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia

Relatório de pesquisa Redes sociais, websites e blogs Outra produção técnica
--

QUADRO UFRN

- 1) Oferecer, no mínimo, uma disciplina por triênio
- 2) Desenvolver projeto de pesquisa individual
- 3) Realizar atividades de orientação
- 4) PARECER DA COMISSÃO ACADÊMICA LOCAL
- 5) PARECER DA CAN

Professoras Professores x Ação	1 - Oferecer, no mínimo, uma disciplina por triênio	2 - Desenvolver projeto de pesquisa individual	4- Realizar atividades de orientação
	Disciplina: Ano/sem:	Projeto:	Em andamento: Concluídas:
3- Publicar, a cada triênio, no mínimo, três produções qualificadas em formas de artigos, livros ou capítulos de livros; a) Produção Bibliográfica b) Divulgação das pesquisas e construção de rede			

c) Produção Técnica	
4 – PARECER DA CAL	
5- PARECER DA CAN	

DOCENTES

	Disciplina	Projeto de Pesquisa	Orientação
FRANCISCO DAS CHAGAS FERNANDES SANTIAGO JÚNIOR http://lattes.cnpq.br/8893350729538284 santiago.jr@gmail.com	Pós-doc 2017/2018	Il culto cinematografico dei monumenti e delle rovine: paesaggi e spettri del patrimonio storico del cinema italiano (1950-1970)	Em andamento: LUCILA BARBALHO NASCIMENTO
3- Publicar, a cada triênio, no mínimo, três produções qualificadas em formas de artigos, livros ou capítulos de livros; d) Produção Bibliográfica e) Divulgação das pesquisas e construção de rede f) Produção Técnica	a) Produção Bibliográfica SANTIAGO JÚNIOR, Francisco das Chagas Fernandes. Antropofagia, passado prático e usos do passado em Como era gostoso o meu francês (1971) de Nelson Pereira dos Santos. História da Historiografia, p. 157-175, 2016. SANTIAGO JÚNIOR, Francisco das C. F.. It's just a reflector: Orfeu, o fantasma e a era especular em Reflektor da banda Arcade Fire. Percursos (UDESC) (Cessou em 2004. Cont. ISSN 1984-7246 PerCursos (Florianópolis. Online)), v. 17, p. 55-93, 2016. SANTIAGO JÚNIOR, Francisco das C. F.. Dos lugares de memória ao patrimônio: emergência de transformação da 'problemática dos lugares'. Projeto História (PUCSP), v. 52, p. 245-279, 2015. SANTIAGO JÚNIOR, Francisco. A luz pétrea em Outubro e Um olhar a cada dia: escultura e escombros no cinema pós-vanguarda. In: CASTRO, Jaison Silva; NASCIMENTO, Francisco; FERREIRA, Ronyere (orgs.). (Org.). A Forja do Tempo: artes e vanguardas diante do contemporâneo. 1ed.Teresina: EDUFPI, 2017, v. 1, p. 60-80. SANTIAGO JÚNIOR, Francisco das Chagas Fernandes; PINTO, E. C. P. . Alegoria,		

	<p>interpretação e história: agenciamento do passado em <i>Os Inconfidentes</i> (1972) e <i>Quilombo</i> (1984). In: PATRIOTA, Rosângela, RAMOS, Alcides Freire. (Org.). <i>História Cultural: Produção e Circulação de Conhecimento</i>. 1ed.São Paulo: Hucitec, 2017, v. 200, p. 216-.</p> <p>SANTIAGO JÚNIOR, Francisco das Chagas Fernandes. O documentário, o filme e o testemunho: Tensões no uso audiovisual da oralidade e da história oral. In: Ana Maria Mauad. (Org.). <i>História oral e mídia: memórias em movimento</i>. 1ed.Rio de Janeiro: Letra e Voz, 2016, v. 1, p. 70-89.</p> <p>SANTIAGO JÚNIOR, Francisco das Chagas Fernandes. A memória colonial: devolvendo o passado como imagem-catástrofe no cinema brasileiro. In: FREITAS, Arthur; GRUNNER, Clóvis; REIS, Paulo; KAMINSKI, Rosane; HONESKO, Vinicius.. (Org.). <i>Imagem, Narrativa e Subversão</i>. 1ed.São Paulo: Intermeios, 2016, v. 1, p. 121-144.</p> <p>SANTIAGO JÚNIOR, Francisco das C. F.. O passado como questão, a tradição como mediação: cinema, espaço público e o regime civil-militar. In: SCHIAVINATTO, Iara Lis Franco; COSTA, Eduardo Augusto. (Org.). <i>Cultura visual & História</i>. 1ed.São Paulo: Alameda, 2016, v. 1, p. 231-253.</p> <p>SANTIAGO JÚNIOR, Francisco das Chagas Fernandes. Cultura visual, história e lugares: do terreiro ao quilombo de "Narradores de Javé". In: Marylu Oliveira Alves; Mairton Celestino da Silva. (Org.). <i>Histórias: do social ao cultural/do cultural ao social</i>. 1ed.Teresina: EDUFPI, 2015, v. 1, p. 271-294.</p>
<p>5 – PARECER DA COMISSÃO ACADÊMICA LOCAL</p>	<p>O Professor Francisco das Chagas Fernandes Santiago Júnior destaca-se pela produção acadêmica qualificada, com publicações tanto em coletâneas, como em periódicos bem conceituados na avaliação Qualis/Capes. Em relação aos periódicos, no último triênio o docente publicou três artigos, todos em revistas de impacto na difusão da produção historiográfica nacional. Os destaques desta produção em periódicos especializados são os artigos publicados na <i>Revista História da Historiografia</i>, classificada no Qualis/Capes (2015) com o estrato A1 e o da <i>Revista Projeto História</i>, com Qualis B1. Além disso, ressaltam-se as publicações em coletâneas organizadas por pesquisadores de diferentes instituições no país, fato que elucida a inserção do mesmo em redes de pesquisadores de História. Foram seis capítulos de livros publicados em coletâneas com diferentes organizadores, o que demonstra a articulação do pesquisador em grupos distintos.</p> <p>É notável a pertinência da produção do docente com o seu projeto de pesquisa desenvolvido no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Ensino de História, com a problematização sobre cultura visual, história e cinema. Trata-se, portanto, de uma questão extremamente pertinente à área de concentração do programa. Essa problematização também está sendo alvo de investigação do Professor Francisco Santiago Júnior no pós-doutorado, realizado na Universidade de Bolonha entre 2017 e 2018. Certamente, a realização do curso possibilitará a ampliação da rede de diálogo com pesquisadores de outros países. Em decorrência desse afastamento no período de um ano, justifica-se o fato do docente não ter ministrado uma disciplina no Programa. No triênio o docente vem realizando a orientação de uma mestranda, cujo trabalho já passou pelo processo de qualificação.</p> <p>Diante das questões apresentadas, a Comissão de Acadêmica Local é de parecer favorável ao credenciamento do docente Francisco das Chagas Fernandes Santiago Júnior.</p>
<p>6 – PARECER DA CAN</p>	

	Disciplina	Projeto de Pesquisa	Orientação
HAROLDO LOGUERCIO CARVALHO http://lattes.cnpq.br/9190627462162920 haroldolc@gmail.com	SEMINÁRIO DE PESQUISA 2017.1	A América do Sul no pensamento histórico brasileiro: da pesquisa acadêmica para a sala de aula?	Em andamento: PAULO AIRTON PINTO DAMASCENO MARLIA AGUIAR FACANHA OSVALDO SANTOS FALCÃO
3- Publicar, a cada triênio, no mínimo, três produções qualificadas em formas de artigos, livros ou capítulos de livros;	a) Produção Bibliográfica CARVALHO, Haroldo L.; VARGAS NETTO, Sebastião L. Ferreira (Org.) ; PEREIRA, Henrique Alonso Albuquerque Rodrigues (Org.) . Relações Interamericanas. 1ª. ed. Natal: Editora da UFRN, 2015. v. 1. 238p . CARVALHO, Haroldo L.; VARGAS NETTO, Sebastião L. Ferreira (Org.) ; PEREIRA, Henrique Alonso Albuquerque Rodrigues (Org.) . Estados Americanos. 1ª. ed. Natal: Editora da UFRN, 2015. v. 1. 214p . CARVALHO, Haroldo L. Das rivalidades platinas aos jogos de aproximação: integração regional 1950-1990. In: CARVALHO, H. L.; VARGAS, S.L.F.; PEREIRA, H. A. A. R... (Org.). Relações Interamericanas. 1ed.Natal: Editora da UFRN, 2015, v. 1, p. 177-190.		
a) Produção Bibliográfica	b) Divulgação das pesquisas e construção de rede CARVALHO, Haroldo L.; ALTAMANI, Henrique ; AGRA, H. . Política Externa Brasileira de Dilma a Temer. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra). CARVALHO, Haroldo L. 80 anos da insurreição comunista em Natal. 2015. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).		
b) Divulgação das pesquisas e construção de rede	c) Produção Técnica CARVALHO, Haroldo L.; COELHO, M. C. G. ; OLIVEIRA, E. G. ; DANTAS, I. A. ; RAMOS, E. A. . PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO À PRESERVAÇÃO DO ACERVO DO JORNAL O DIÁRIO DE NATAL DA EDITORA DIÁRIOS ASSOCIADOS S/A.. 2018. CARVALHO, Haroldo L. Conselho Gestor da Rede Universitária de Museus RUMUS da UFRN. 2017. CARVALHO, Haroldo L. 'Patrimônio cultural potiguar: história, memória e narrativas do presente'. (Parecer para periódico acadêmico - http://periodicos.unb.br/index.php/hh) 2017. CARVALHO, Haroldo L. CRISE DO ESTADO E REFORMAS NEOLIBERAIS NO ESPAÇO LATINO-AMERICANO: AS PRIVATIZAÇÕES NA ARGENTINA (1989-1999). (Parecer Revista Espacialidades http://www.cchla.ufrn.br/ppgh) 2017. CARVALHO, Haroldo L. Cidade, letramento e poder. Parecer para periódico acadêmico Unicamp - https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/urbana 2017. CARVALHO, Haroldo L. O BRASIL, A AMÉRICA LATINA E A EUROPA: O ACORDO MERCOSUL/UNIAO EUROPÉIA, UM RETROSPECTO DE UMA NEGOCIAÇÃO AINDA NÃO CONCLUÍDA. (Parecer Revista Espacialidades http://www.cchla.ufrn.br/ppgh) 2016. CARVALHO, Haroldo L. UM TERRITÓRIO EM DISPUTA: REPRESENTAÇÕES DO CHACO BOREAL EM CRÔNICAS DE CORRESPONDENTES DE GUERRA. (Parecer Revista Espacialidades http://www.cchla.ufrn.br/ppgh) 2016. CARVALHO, Haroldo L. GUSTAVO BARROSO, UM INTERPRETE DO BRASIL: A NAÇÃO NA ESCRITA INTEGRALISTA BARROSIANA. (Parecer Revista Espacialidades http://www.cchla.ufrn.br/ppgh) 2015. CARVALHO, Haroldo L.; OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de ; MAIA, L. J. O. . PROJETO PARA PRESERVAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL REFERENTE AO		
c) Produção Técnica			

	PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO/PNLD (AMPLIAÇÃO 2011 A 2015) E DO PROGRAMA NACIONAL BIBLIOTECA DA ESCOLA/PNBE (INSTALAÇÃO 2005 A 2015). 2015-2018.		
5 – PARECER DA COMISSÃO ACADÊMICA LOCAL	<p>O Professor Haroldo Loguercio Carvalho, coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ensino de História, atendeu a todas as exigências para o credenciamento. No âmbito da produção bibliográfica, o docente participou de três publicações. Duas dessas obras foram coletâneas, com o foco nas relações internacionais do continente americano. Certamente, trata-se de um espaço de discussão que vem somar ao processo de renovação da historiografia brasileira, pautada em um diálogo mais consistente com a produção historiográfica das demais nações latino-americanas. Inclusive, deve-se destacar que o processo histórico de construção de redes de integração entre as nações sul-americanas foi o foco analítico do docente no terceiro texto, um capítulo de livro no qual o autor problematiza as rivalidades e aproximações entre os países platinos ao longo da segunda metade do século XX.</p> <p>Contudo, o grande ponto de destaque na produção do Professor Haroldo Carvalho é a produção técnica, especialmente, no tocante à preservação da documentação e na constituição de acervos vinculados ao Departamento de História. O docente atua como coordenador do Memorial do PNLD, um importante laboratório de pesquisa e ensino na formação de professores, que reúne um acervo constituído pelos livros didáticos avaliados a partir de 1997. O Memorial do PNLD tem potencial para se constituir como um importante campo de pesquisa dos discentes do Programa de Pós-Graduação em Ensino de História, bem como na construção de um diálogo entre os diferentes programas de pós-graduação em ensino. Na mesma dimensão, o docente também desenvolveu projetos voltados para a preservação das fontes históricas, com a digitalização dos livros didáticos do Memorial do PNLD e a preservação dos acervos do Diário de Natal (1939-2012).</p> <p>Além da coordenação do PPGEH, o Professor Haroldo Carvalho ministrou uma disciplina obrigatória na primeira turma, Seminário de Pesquisa e vem orientando três mestrandos, que já passaram pela qualificação. Considerando que o docente cumpriu todas as exigências determinadas pela CAN e a sua valiosa contribuição na constituição de políticas de preservação dos acervos e disponibilização dos mesmos para a pesquisa, a Comissão Acadêmica Local é de parecer favorável ao credenciamento do Professor Haroldo Loguercio Carvalho.</p>		
6 – PARECER DA CAN			
	Disciplina	Projeto de Pesquisa	Orientação
HENRIQUE ALONSO DE ALBUQUERQUE RODRIGUES PEREIRA http://lattes.cnpq.br/9609541796507055 henriquealonsopereira@gmail.com		Catálogo de Documentos da História das Relações entre Estados Unidos e América Latina	Em andamento: ALESSANDRA MICHELLE ALVARES ANDRADE

	(1961-1963)	
<p>3- Publicar, a cada triênio, no mínimo, três produções qualificadas em formas de artigos, livros ou capítulos de livros;</p> <p>a) Produção Bibliográfica</p> <p>b) Divulgação das pesquisas e construção de rede</p> <p>c) Produção Técnica</p>	<p>a) Produção Bibliográfica</p> <p>PEREIRA, Henrique Alonso de A. R.; LOPES, F. M. ; OLIVEIRA, M. M. D. ; ALVEAL, C. M. O. . Índios e Negros: invisibilidades e emergências do século XVI ao XXI. 1. ed. Natal: Editora da UFRN, 2015. 380p .</p> <p>PEREIRA, Henrique Alonso de A. R.; VASQUES, M. S. . Fontes Históricas. 1. ed. Natal: Editora da UFRN, 2015. 250p .</p> <p>PEREIRA, Henrique Alonso de A. R.; CARVALHO, Haroldo Loguercio ; NETTO, S. L. F. V. . Relações Interamericanas. 1. ed. Natal: Editora da UFRN, 2015. 238p .</p> <p>PEREIRA, Henrique Alonso de A. R.; Os Estados Unidos e a Aliança para o Progresso na América Latina. 1. ed. Rio de Janeiro: Publit, 2015. 155p .</p> <p>PEREIRA, Henrique Alonso de A. R.; CARVALHO, Haroldo Loguercio ; NETTO, S. L. F. V. . Estados Americanos. 1. ed. Natal: Editora da UFRN, 2015. 213p .</p> <p>PEREIRA, Henrique Alonso de A. R.; A Imagem do Outro: a América Latina vista em caricaturas nos Estados Unidos. In: PEREIRA, Henrique Alonso de A. R.; VASQUES, Marcia S.. (Org.). Fontes Históricas. 1ed.Natal: Editora da UFRN, 2015, v. , p. 201-216.</p> <p>PEREIRA, Henrique Alonso de A. R.; Pan-Americanismos em Tempos de Guerra Fria: Reflexões sobre propostas construídas no Brasil e nos Estados Unidos. In: PEREIRA, Henrique Alonso de A. R.; CARVALHO, H. L.; VARGAS NETTO, S. L. F.. (Org.). Estados Americanos. 1ed.Natal: Editora da UFRN, 2015, v. , p. 117-130.</p> <p>PEREIRA, Henrique Alonso de A. R.; A Região Explosiva: os Estados Unidos e a Aliança para o Progresso no Nordeste brasileiro. In: PEREIRA, Henrique Alonso de A. R.; CARVALHO, Haroldo L.; VARGAS NETTO, Sebastião L. F.. (Org.). Relações Interamericanas. 1ed.Natal: Editora da UFRN, 2015, v. , p. 69-90.</p> <p>b) Divulgação das pesquisas e construção de rede</p> <p>PEREIRA, Henrique Alonso de A. R.; Apresentação. In: PEREIRA, Henrique Alonso de A. R.; LOPES, F. M.; OLIVEIRA, M. M. D.; ALVES, C. M.. (Org.). Índios e Negros: invisibilidades e emergências do século XVI ao XXI. 1ed.Natal: Editora da UFRN, 2015, v. , p. 7-10.</p> <p>PEREIRA, Henrique Alonso de A. R.; Apresentação. In: PEREIRA, Henrique Alonso de A. R.; CARVALHO, H. L.; VARGAS NETTO, S. L. F.. (Org.). Estados Americanos. 1ed.Natal: Editora da UFRN, 2015, v. , p. 7-10.</p> <p>PEREIRA, Henrique Alonso de A. R.; Introdução. In: PEREIRA, Henrique Alonso de A. R.; CARVALHO, H. L.; VARGAS NETTO, S. L. F.. (Org.). Estados Americanos. 1ed.Natal: Editora da UFRN, 2015, v. , p. 11-14.</p> <p>PEREIRA, Henrique Alonso de A. R.; Apresentação. In: PEREIRA, Henrique Alonso de A. R.; CARVALHO, Haroldo L.; VARGAS NETTO, Sebastião L. F.. (Org.). Relações Interamericanas. 1ed.Natal: Editora da UFRN, 2015, v. , p. 7-10.</p> <p>PEREIRA, Henrique Alonso de A. R.; Introdução. In: PEREIRA, Henrique Alonso de A. R.; CARVALHO, Haroldo L.; VARGAS NETTO, Sebastião L. F.. (Org.). Relações Interamericanas. 1ed.Natal: Editora da UFRN, 2015, v. , p. 11-14.</p> <p>PEREIRA, Henrique Alonso de A. R.; Prefácio. In: PEREIRA, Henrique Alonso de A. R.; VASQUES, Márcia S.. (Org.). Fontes Históricas. 1ed.Natal: Editora da UFRN, 2015, v. , p. 7-10.</p> <p>c) Produção técnica</p> <p>PEREIRA, Henrique Alonso de A. R.; PEIXOTO, Renato Amado ; VASQUES, M. S. . Presidente da Comissão de Elaboração do Planejamento Estratégico 2017-2020 do Programa de Pós-Graduação em História da UFRN. 2017.</p> <p>PEREIRA, Henrique Alonso de A. R.; PEIXOTO, Renato Amado ; MORAIS, J. M. D. . Presidente da Comissão de Bolsas do Programa de Pós-Graduação em História da UFRN. 2017.</p> <p>PEREIRA, Henrique Alonso de A. R.; ROCHA, R. N. A. ; ARRAIS, R. P. A. . Presidente da Comissão de Reformulação do Regimento Interno do Programa de Pós-Graduação em História da UFRN. 2017.</p> <p>PEREIRA, Henrique Alonso de A. R.; SANTOS, M. F. J. ; BAPTISTA, L. V. . Presidente da Comissão de Coleta de Dados para Elaboração de Proposta de Doutorado do Programa</p>	



	de Pós-Graduação em História da UFRN. 2017.		
5 – PARECER DA COMISSÃO ACADÊMICA LOCAL	<p>O Professor Henrique Alonso de Albuquerque Rodrigues Pereira tem se destacado pela produção acadêmica, por meio da publicação de coletâneas resultantes do Projeto “Formas de Produção de Espaços e Identidades: Práticas Políticas, Econômicas e Culturais”, contemplado pelo edital Capes em 2009. Como resultante deste projeto, foram estabelecidas importantes ações de intercâmbio envolvendo professores do Departamento de História da UFRN e pesquisadores de instituições como a Universidade Federal Fluminense e a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, por meio de missões de pesquisa e estudos, realização de eventos e parceria em publicações. Desse modo, o referido docente tem contribuído de forma significativa para a construção de redes de diálogo com pesquisadores de outras instituições, tanto por meio da organização de eventos acadêmicos, como na organização de coletâneas resultantes de tais eventos. Um exemplo disso é a publicação “Os Índios e Negros: invisibilidades e emergências do século XVI ao XXI”, resultante do Colóquio <i>História da África, da cultura afro-brasileira e de história indígena: pesquisas e ensinos</i>, ocorrido em Natal, entre 13 e 15 de outubro de 2010, com a participação de professores das três instituições contempladas pelo projeto e que reuniu graduandos, mestrandos e professores para discutir e refletir sobre o ensino das temáticas que agora são obrigatórias nos programas do ensino fundamental e médio. Com isso, tanto a publicação da coletânea, como o evento em si, constituem um importante espaço de reflexão atinente à obrigatoriedade do ensino de História da África e cultura afro-brasileira e indígena na educação básica brasileira.</p> <p>Do mesmo modo, o livro “Fontes Históricas” também teve como lastro central a reunião de diferentes leituras acerca do uso de documento no ofício do historiador, originário das discussões ocorridas em um evento, no qual teve como público-alvo professores da educação básica. O docente organizou três coletâneas e publicou um livro autoral, no qual desenvolveu uma análise articulada com o projeto de pesquisa vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de História. Além disso, o docente vem orientando uma mestranda, cujo trabalho já foi aprovado no processo de qualificação.</p> <p>Considerando os elementos elencados anteriormente, a Comissão Acadêmica Local é de parecer favorável ao credenciamento do Professor Henrique Alonso de Albuquerque Rodrigues Pereira.</p>		
6 – PARECER DA CAN			
	Disciplina	Projeto de Pesquisa	Orientação
JOSE EVANGELISTA FAGUNDES http://lattes.cnpq.br/0324787585868429		O RN no contexto do Brasil Império:	Em andamento:

fagundespe@uol.com.br		<p>dinâmica política e debate em torno da unidade territorial do Brasil e da autonomia político-administrativa numa província periférica.</p> <p>PELAS PRAÇAS E RUAS DE VILA FLOR História Local, Memória e Produção do Conhecimento Histórico Escolar</p>	<p>FERNANDO VASCONCELOS BENEVIDES</p>
<p>3- Publicar, a cada triênio, no mínimo, três produções qualificadas em formas de artigos, livros ou capítulos de livros;</p> <p>a) Produção Bibliográfica</p> <p>b) Divulgação das pesquisas e construção de rede</p> <p>c) Produção Técnica</p>	<p>a) Produção Bibliográfica</p> <p>ALVEAL, C. M. O. (Org.) ; FAGUNDES, José Evangelista (Org.) ; ROCHA, Raimundo Nonato de Araújo. (Org.) . Reflexões Sobre história local e produção de material didático. 1. ed. Natal: EDUFRN, 2017. 334p .</p> <p>ALVEAL, C. M. O. (Org.) ; FAGUNDES, José Evangelista (Org.) ; ROCHA, Raimundo Nonato de Araújo. (Org.) . Reflexões sobre história local e produção de material didático. 1. ed. Natal RN: EDUFRN - Editora da Universidade Federal do RN, 2015. v. 01. 330p .</p> <p>ANDRADE, J. S. . Pensando a História: Noções introdutórias. In: Carmen Margarida Oliveira Alveal, José Evangelista Fagundes, Raimundo Nonato Araújo da Rocha. (Org.). Reflexões Sobre história local e produção de material didático. 1ed.Natal: EDUFRN, 2017, v. 1, p. 25-56.</p> <p>FAGUNDES, José Evangelista; ANDRADE, J. S. . Pensando a História: Noções Introdutórias. In: Carmen Margarida Oliveira Alveal; José Evangelista Fagundes; Raimundo Nonato Araújo da Rocha (org.).. (Org.). Pensando a História: Noções Introdutórias. 1ed.Natal RN: EDUFRN - Editora da Universidade Federal do RN, 2015, v. 01, p. 25-58.</p> <p>b) Divulgação das pesquisas e construção de rede</p> <p>SOUZA, A. M. ; PEDROZA, A. M. N. ; FAGUNDES, José Evangelista . ESCRAVIDÃO E LUTAS DOS NEGROS PELA LIBERDADE E POR DIREITOS NA IMPRENSA DO RIO GRANDE DO NORTE. In: V SIHH Seminário Internacional de Historia e historiografia, 2016, Recife. Seminário Internacional História e Historiografia: A história na encruzilhada dos tempos : anais [recurso eletrônico]. Recife: Editora UFPE,, 2016. p. 823-831.</p> <p>FAGUNDES, José Evangelista; PEDROZA, A. M. N. ; SOUZA, A. M. . A IMPRENSA NO PERÍODO IMPERIAL: FONTES PARA O ESTUDO DA. In: XII SEMINÁRIO DE PESQUISA DO DEPARTAMENTO DE HISTORIA/UFC, 2016, Fortaleza. Caderno de resumos: Migrações. Cultura. Movimentos Sociais.. FORTALEZA: Universidade Federal do Ceará, 2016. p. 89-192.</p> <p>SOUZA, A. M. ; PEDROZA, A. M. N. ; FAGUNDES, José Evangelista . ESCRAVIDÃO E IMPRENSA NO RIO GRANDE DO NORTE DO SÉCULO XIX. In: VI Colóquio Nacional- HISTÓRIA CULTURAL E SENSIBILIDADES: Sertões: histórias e memórias, 2016, Caicó - RN. CADERNO DE RESUMOS. Caicó: UFRN v CERES v Campus de Caicó, 2016. p. 147.</p> <p>FAGUNDES, José Evangelista. A ESCOLHA DE TORRES HOMEM PARA O SENADO E O DEBATE EM TORNO DA AUTONOMIA PROVINCIAL (1867-1870). In: II SEMINÁRIO</p>		

	<p>INTERNACIONAL da Sociedade Brasileira de Estudos do Oitocentos, 2016, Londrina. Caderno de Resumo. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Estudos do Oitocentos, 2016.</p> <p>FAGUNDES, José Evangelista. A escolha de Torres Homem para o Senado (1868) e a Historiografia oitocentista. In: II Encontro Estadual de História da ANPUH - RN, 2016, Natal. Caderno de Resumos. Natal: ANPUH - RN, 2016. p. 102.</p> <p>TORRES, E. I. G. ;</p> <p>FAGUNDES, José Evangelista . Eleições no Império (1867) e a escolha dos votantes a partir das juntas de qualificação. In: II Encontro Estadual de História da ANPUH - RN, 2016, Natal. Caderno de Resumos. Natal: ANPUH-RN, 2016. p. 101.</p> <p>FAGUNDES, José Evangelista. A escolha de Torres Homem para o Senado e o debate em torno da autonomia provincial (1867-1870). 2017. (Apresentação de Trabalho/Seminário).</p> <p>TORRES, E. I. G. ; FAGUNDES, José Evangelista . Eleições no Império (1867) e a escolha dos votantes a partir das juntas de qualificação. 2016. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).</p> <p>FAGUNDES, José Evangelista. A escolha de Torres Homem para o Senado (1868) e a Historiografia oitocentista. 2016. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).</p> <p>c) Produção técnica</p> <p>FAGUNDES, José Evangelista; ANDRADE, J. S. ; FALCAO, M. L. ; AZEVEDO JUNIOR, M. ; PEREIRA, L. R. . Comissão científica do II Encontro Estadual de História da ANPUH-RN. 2016.</p> <p>FAGUNDES, José Evangelista. Integrante da Comissão Científica do I Encontro de Pesquisa em Assú - I EPA. 2009.</p>
<p>5 – PARECER DA COMISSÃO ACADÊMICA LOCAL</p>	<p>O professor José Evangelista Fagundes tem se destacado pela produção acadêmica, no tocante a dois eixos relevantes na área do Ensino de História: o patrimônio cultural e a história local. São estas as dimensões investigadas nos dois projetos de pesquisa no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Ensino de História. Como resultante desse esforço em potencializar as investigações sobre o ensino de História local, o docente foi um dos organizadores da coletânea “Reflexões sobre a História Local e produção de material didático”. O livro é resultante de um curso de formação ofertado pelos professores do Departamento de História da UFRN aos professores da educação básica, fato elucidativo para se pensar o diálogo entre universidade e escola, bem como os desafios enfrentados no processo de produção de material didático sobre a história local.</p> <p>Na trajetória do docente ao longo do último triênio, ressalta-se o empenho na difusão dos resultados da pesquisa e na construção de redes de intercâmbio com instituições de outros estados, especialmente, por meio da participação em eventos acadêmicos de História e Historiografia. Também deve ser ressaltado o fato de o docente em questão ter realizado o pós-doutorado na Universidade Estadual do Rio de Janeiro, entre 2016 e 2017. Esse afastamento certamente contribuiu para a consolidação das redes de discussão e justifica o fato do mesmo não ter ofertado uma disciplina na primeira turma do Mestrado Profissional.</p> <p>Outro aspecto relevante é a formação do docente, cuja tese teve como foco o ensino de História, por meio da problematização do ensino de história local. Desse modo, a atuação do Professor José Evangelista Fagundes no PPGEH é de fundamental importância para o desenvolvimento de pesquisas que tenham como cerne o desdobramento das questões debatidas na tese. O docente está</p>

	<p>realizando a orientação de um mestrando, que já passou pelo processo de qualificação.</p> <p>Considerando os aspectos elencados anteriormente, a Comissão Acadêmica Local é de parecer favorável ao credenciamento do Professor José Evangelista Fagundes.</p>		
6 – PARECER DA CAN			
	Disciplina	Projeto de Pesquisa	Orientação
JULIANA TEIXEIRA SOUZA http://lattes.cnpq.br/7893663154086378 julianasouza@cchla.ufrn.br	TEORIA DA HISTÓRIA 2016.2	<p>Ensino de História do Brasil Império: contribuições para a atualização do conhecimento histórico na elaboração de materiais didáticos</p> <p>PIBID UFRN - Subprojeto História</p> <p>O PIBID é um Programa do Ministério da Educação, gerenciado pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), cujo objetivo maior é o incentivo à formação de professores para a Educação Básica e a elevação da qualidade da escola pública. Sendo um programa de iniciação à docência, os participantes são</p>	<p>Em andamento:</p> <p>DANIEL LUIZ SOUSA DE LIMA</p> <p>ICARO AMORIM MARTINS</p> <p>THIEGO PEREIRA BENTO</p>

		<p>alunos dos cursos de Licenciatura que, inseridos no cotidiano de escolas da rede pública, planejam e participam de experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar, e que buscam a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem. O Subprojeto PIBID-História da UFRN está de acordo com as Diretrizes Curriculares e é coerente com a posição defendida pela Associação Nacional de História no sentido de considerar que a produção do conhecimento histórico deve nortear a atuação do profissional de História em todas as suas dimensões. Isso significa ensinar História como se faz História, seguindo o</p>	
--	--	--	--

		<p>princípio que rege a produção metodizada da pesquisa histórica, e orientando as problemáticas de ensino-aprendizagem na perspectiva do tempo presente, em consonância com a experiência local dos alunos..</p> <p>Situação: Em andamento;</p> <p>Natureza: Outra.</p> <p>Alunos envolvidos:</p> <p>Graduação: (37) / Mestrado</p> <p>profissional: (2) .</p>
<p>3- Publicar, a cada triênio, no mínimo, três produções qualificadas em formas de artigos, livros ou capítulos de livros;</p> <p>a) Produção Bibliográfica</p> <p>b) Divulgação das pesquisas e construção de rede</p> <p>c) Produção Técnica</p>	<p>b) Divulgação das pesquisas e construção de rede</p> <p>SOUZA, Juliana T.. Indígenas, homens de cor e homens sem fortuna: liberdade e representação política na formação do Estado Imperial. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).</p> <p>SOUZA, Juliana T.. Cidadania como conteúdo substantivo nos livros didáticos. 2017. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).</p> <p>SOUZA, Juliana T.. Câmaras Municipais: configurando espaços de representação e refúgio. 2015. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).</p> <p>SOUZA, Juliana T.. As câmaras municipais do Rio Grande do Norte e o processo de construção do Estado imperial. 2015. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).</p> <p>SOUZA, Juliana T.; PRESGRAVE, Ana Beatriz ; ALMEIDA, Janaiki . Mulher no Mercado de Trabalho. 2018. </p> <p>SOUZA, Juliana T.. Dia Nacional da Consciência Negra. 2016. (Programa de rádio ou TV/Comentário). </p> <p>c) Produção técnica</p> <p>SOUZA, Juliana T.. Programa Nacional do livro Didático. Guia PNLD 2018 - Ensino Médio. 2017. (Avaliadora / Parecerista).</p> <p>SOUZA, Juliana T.. Programa Nacional do Livro Didático. Guia PNLD 2017 - Anos Finais do Ensino Fundamental. 2016. (Avaliadora / Parecerista).</p> <p>SOUZA, Juliana T.. Programa Nacional do Livro Didático. Guia PNLD 2016 - Anos Iniciais do Ensino Fundamental. 2015. (Avaliadora / Parecerista).</p> <p>SOUZA, Juliana T.; OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de . Ensinar História como se faz</p>	

	<p>História. 2017. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Relatório). <u>SOUZA, Juliana T.</u>; OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de . PIBID - Relatório de Atividades do Subprojeto História/Natal. 2017. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Relatório). <u>SOUZA, Juliana T.</u>. Programa Nacional do livro Didático. Guia PNLD 2018 - Ensino Médio. 2017. (Avaliadora / Parecerista). <u>SOUZA, Juliana T.</u>; OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de . PIBID - Relatório de Atividades do Subprojeto História/Natal. 2016. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Relatório). <u>SOUZA, Juliana T.</u>. Programa Nacional do Livro Didático. Guia PNLD 2017 - Anos Finais do Ensino Fundamental. 2016. (Avaliadora / Parecerista). <u>SOUZA, Juliana T.</u>; OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de . PIBID - Relatório de Atividades do Subprojeto História/Natal. 2015. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Relatório).</p>
<p>5 – PARECER DA COMISSÃO ACADÊMICA LOCAL</p>	<p>A Professora Juliana Teixeira Souza tem se destacado no Programa de Pós-Graduação em Ensino de História por suas atividades no âmbito do processo de formação de professores e de avaliação dos livros didáticos, um dos eixos centrais de pesquisa entre os docentes da UFRN vinculados ao Mestrado Profissional em Ensino de História. No último triênio, a docente atuou como parecerista de todos os editais de avaliação do livro didático do PNLD da área de História, cobrindo a produção das séries iniciais e finais do Ensino Fundamental e o Ensino Médio. Essa presença da docente na avaliação dos livros didáticos é grande relevância para o Programa, ao possibilitar a discussão atinente ao campo da produção dos livros escolares e da constituição de políticas públicas para a educação e, especialmente, para o ensino de História, área de concentração da Rede Nacional do ProfHistória e do nosso PPGEH.</p> <p>Essa inserção da Professora Juliana Souza no campo das políticas públicas para o Ensino de História não se limita à avaliação dos livros didáticos do PNLD. Ela também ocorre no processo de formação, pois a mesma atua como coordenadora do Subprojeto de História da UFRN do PIBID, com uma importante interlocução entre a escola e a universidade na formação de novos professores. Desse modo, a docente possui experiência em dois campos de excelência na pesquisa sobre o Ensino de História: a formação docente e os livros didáticos. Trata-se de uma experiência que potencializa as demandas do curso, especialmente no processo de orientação dos mestrandos e no desenvolvimento de projetos de pesquisa no campo.</p> <p>A docente vem desenvolvendo dois projetos de pesquisa que coadunam com sua produção técnica. O primeiro tem como escopo o Ensino de História no Brasil Império, no qual a pesquisadora tem suscitado importantes questões atinentes às narrativas nos livros didáticos de História sobre o período imperial. É uma pesquisa em andamento, mas que já tem provado importantes inquietações, como a sua participação na Mesa sobre Ensino de História no Colóquio História e Espaços, no qual foram apresentadas as primeiras conclusões sobre as narrativas escolares. Essa participação foi de fundamental importância, pois</p>

	<p>possibilitou a articulação entre as questões discutidas no mestrado profissional no âmbito do mestrado acadêmico. O segundo projeto de pesquisa desenvolvimento pela docente tem como foco o PIBID. Além dos relatórios, as avaliações acerca das experiências foram debatidas em importantes espaços de difusão do conhecimento, como o evento Artesanias docentes: aprendizagens construídas. Essas apresentações possibilitaram a compreensão do programa como um espaço de formação e de reflexão sobre a docência.</p> <p>A docente tem atuado sistematicamente no desenvolvimento de atividades vinculadas ao PPGEH, com a oferta de uma disciplina obrigatória (Teoria da História) e a orientação de três mestrandos, sendo que todos eles já passaram pelo processo de qualificação. Em decorrência de a docente ter passado por um período de licença-maternidade, a pesquisa sobre o Ensino de História do Brasil Império foi iniciado posteriormente, o que provocou o atraso nas publicações, pois o processo de escrita, avaliação e publicação dos periódicos perpassam por um ciclo de aproximadamente dois anos. Considerando a produção técnica e a experiência da docente em importantes processos de avaliação de livros didáticos e na coordenação do PIBID, além das atividades desenvolvidas no âmbito do Mestrado Profissional em Ensino de História, a Comissão Acadêmica Local é de parecer favorável ao credenciamento da Professora Juliana Teixeira Souza.</p>		
6 – PARECER DA CAN			
	Disciplina	Projeto de Pesquisa	Orientação
LIGIO JOSE DE OLIVEIRA MAIA http://lattes.cnpq.br/3637992585281501 ligiomaia@yahoo.com.br	HISTÓRIA COMO DIFERENÇA: HISTÓRIA E CULTURA INDÍGENA 2018.1	Povos indígenas no crepúsculo setecentista na capitania do Rio Grande do Norte: ?invisibilidade?, agência indígena e reelaboração cultural (c. 1759-1822).	Em andamento: HALISSON SEABRA CARDOSO
3- Publicar, a cada triênio, no mínimo, três produções qualificadas em formas de artigos, livros ou capítulos de livros; a) Produção Bibliográfica b) Divulgação das pesquisas e construção de rede	a) Produção bibliográfica MAIA, Lígio de Oliveira.. Cultores da Vinha Sagrada: índios e jesuítas na missão da Serra de Ibiapaba (Século XVII). 1ª. ed. Natal: Editora da UFRN, 2017. 298p . MAIA, LÍGIO DE OLIVEIRA. Carvalho, Francismar Alex Lopes de Lealdades negociadas: povos indígenas e a expansão dos impérios ibéricos nas regiões centrais da América do Sul (segunda metade do século XVIII). Revista Brasileira de História (Online), v. 36, p. 211-216, 2016. MAIA, Lígio de Oliveira.. Dissensão (e distinção) entre os Tupinambá coloniais: deslocamentos e fluxos culturais. Habitus, v. 14, p. 227-241, 2016. MAIA, Lígio de Oliveira.. Povos indígenas no crepúsculo setecentista na capitania do Ceará: invisibilidade, agência indígena e reelaboração cultural.. Mneme (Caicó. Online),		

<p>c) Produção Técnica</p>	<p>v. 15, p. 111-136, 2015.</p> <p>MAIA, Lício de Oliveira.. Convertendo pedras, colhendo almas: ideário missionário, espaço e cultura entre os índios na Serra de Ibiapaba (Século XVII). In: Santos, Carlos; Silva, Edson; Oliveira, Edivania da Silva.. (Org.). História ambiental, história indígena e relações socioambientais no semiárido brasileiro. 1ªed.Paulo Afonso: SABEH, 2018, v. , p. 210-228.</p> <p>b) Divulgação das pesquisas e construção de rede</p> <p>MAIA, Lício de Oliveira.. A experiência indígena sob o Diretório em vila Viçosa Real (CE): direção laica e primeiras medidas (c. 1759-1769).. In: XXVIII Simpósio Nacional de História: Conhecimento histórico e diálogo social, 2015, Florianópolis. Anais do XXVIII Simpósio Nacional de História, 2015. p. 1-17.</p> <p>MAIA, Lício de Oliveira.. Os índios, a terra e as aldeias cristãs: a experiência indígena nos distintos processos de territorialização no período colonial.. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).</p> <p>MAIA, Lício de Oliveira.. Índios de guerra: colonialismo, vassalagem e expansão do império ultramarino português nos sertões das capitanias do Ceará e do Maranhão.. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).</p> <p>MAIA, Lício de Oliveira.. Nem só frecheiros, nem agregados. A força de combate dos índios da Serra de Ibiapaba no processo de expansão da Coroa portuguesa nas capitanias do Norte ? Século XVIII.. 2016. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).</p> <p>MAIA, Lício de Oliveira.. A força de combate dos índios da aldeia da Ibiapaba no processo de expansão da Coroa portuguesa nas capitanias do Norte - Século XVIII. 2016. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).</p> <p>MAIA, Lício de Oliveira.. A experiência indígena sob o Diretório em vila Viçosa Real (CE): direção laica e primeiras medidas (c. 1759-1769).. 2015. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).</p> <p>MAIA, Lício de Oliveira.. Prefácio. Feira de Santana, 2016. (Prefácio, Pós-fácio/Prefácio)>.</p> <p>MAIA, Lício de Oliveira.. Prefácio. Terezina, 2015. (Prefácio, Pós-fácio/Prefácio)>.</p> <p>c) Produção técnica</p> <p>MAIA, Lício de Oliveira.. Parecerista ad hoc Revista Acervo - ANRJ. 2018.</p> <p>MAIA, Lício de Oliveira.. Parecerista ad hoc - Revista Brasileira de História (ANPUH-BR). 2016.</p>
<p>5 – PARECER DA COMISSÃO ACADÊMICA LOCAL</p>	<p>O Professor Lício de Oliveira Maia tem como campo de pesquisa uma temática de fundamental importância para se pensar o Ensino de História: história indígena. Neste caso, o campo de investigação do docente, por si só, já pode ser visto como um argumento para a permanência do seu vínculo ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de História. Todavia, outros aspectos se destacam na trajetória docente ao longo do último triênio. O principal deles é a qualificada produção em importantes periódicos da área de história, além de livros, coletâneas e capítulos de livros. Neste caso, a produção do referido professor encontra-se disseminada em diferentes suportes e explicitam os desdobramentos da pesquisa desenvolvida no doutorado e no pós-doutorado, cursado entre 2016 e 2017.</p> <p>No âmbito da produção bibliográfica destacamos dois textos. Primeiro, o artigo publicado na Revista Brasileira de História, um dos espaços mais privilegiados na difusão dos saberes históricos no Brasil, ou seja, a principal vitrine da produção de impacto na historiografia brasileira. Segundo, o livro autoral, resultante de sua tese de doutorado sobre a</p>

	<p>população indígena da Serra do Ibiapaba, na capitania do Ceará do século XVIII. Neste caso, além de ser um especialista em história indígena, o pesquisador em questão tem como foco de análise o período colonial do Brasil, atendendo a uma importante demanda no âmbito do PPGEH.</p> <p>Em relação aos trabalhos técnicos, ressaltam-se os pareceres de artigos para revistas especializadas e de impacto na historiografia nacional, incluindo a Revista Brasileira de História. O Professor Lígio Maia vem desenvolvendo no âmbito do PPGEH o projeto de pesquisa sobre a população indígena da capitania do Rio Grande entre o final do século XVIII e os primeiros decênios do XIX. Essa pesquisa encontra-se articulada intrinsecamente com a questão do ensino, principalmente, se levarmos em consideração da Lei 1.645 de 2008, que torna obrigatório do ensino de história indígena na educação básica.</p> <p>Em relação à atuação do docente no PPGEH, enfatiza-se o fato de o mesmo ter cumprido todas as exigências para o credenciamento, ao ter ofertado uma disciplina sobre história indígena em 2018, além de está realizando a orientação de um mestrando, que já passou pelo processo de qualificação.</p> <p>Diante do exposto anteriormente, a Comissão Acadêmica Local apresenta parecer favorável ao credenciamento do Professor Lígio de Oliveira Maia.</p>		
6 – PARECER DA CAN			
	Disciplina	Projeto de Pesquisa	Orientação
LYVIA VASCONCELOS BAPTISTA http://lattes.cnpq.br/1774502381871781 lyviasconcelos@gmail.com	A APRENDIZAGEM EM HISTÓRIA E A FORMAÇÃO HISTÓRICA 2017.1 Pós-doc 2017.2/2028.2	O ensino da História Antiga no Brasil	
3- Publicar, a cada triênio, no mínimo, três produções qualificadas em formas de artigos, livros ou capítulos de livros; a) Produção Bibliográfica b) Divulgação das pesquisas e construção de rede c) Produção Técnica	a) Produção bibliográfica BAPTISTA, Lyvia Vasconcelos ; BOY, R. V. . A construção de uma narrativa: os olhares de Procópio de Cesareia sobre as guerras de Justiniano. REVISTA DE TEORIA DA HISTÓRIA, v. 13, p. 125-143, 2015. BAPTISTA, Lyvia Vasconcelos . O elemento religioso na interpretação dos acontecimentos da 'Guerra pérsica'. Romanitas - Revista de Estudos Grecolatinos, v. 5, p. 225-243, 2015. BAPTISTA, Lyvia Vasconcelos . A NARRATIVA DE TUCÍDIDES: ENTRE EROS E POLÍTICA. Princípios, v. 22, p. 14-30, 2015. BAPTISTA, Lyvia Vasconcelos ; VASQUES, M. S. (Org.) . Identidade no Mundo Antigo: pesquisa, diálogos e apropriações. 1. ed. Curitiba: Prismas, 2017. BAPTISTA, Lyvia Vasconcelos . Exploring the structure of Persian War: amplification in Procopius narrative. In: Christopher Lillington-Martin; Elodie Eva Turquois. (Org.). Procopius of Caesarea: Literary and Historical Interpretations. 22ed.London: Routledge,		

	<p>2017, v. , p. 01-.</p> <p>b) Divulgação das pesquisas e construção de rede</p> <p>BAPTISTA, Lyvia Vasconcelos. Espaços, poder e sociedade: urbanização e política em Constantinopla (VI d.C.). 2017. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).</p> <p>BAPTISTA, Lyvia Vasconcelos. Educação e emancipação: a contribuição dos conteúdos de História Antiga e Medieval na formação dos sujeitos. 2016. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).</p> <p>BAPTISTA, Lyvia Vasconcelos. Amor na Antiguidade. 2015. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).</p> <p>c) Produção técnica</p> <p>BAPTISTA, Lyvia Vasconcelos. Parecer dos processos seletivos dos Editais 1 e 2 - apoio à publicação de Livros e Periódicos. 2015.</p> <p>BAPTISTA, Lyvia Vasconcelos. Programa Nacional do Livro Didático. Guia PNLD 2016 - Anos Iniciais do Ensino fundamental.(Avaliadora). 2015.</p>
<p>5 – PARECER DA COMISSÃO ACADÊMICA LOCAL</p>	<p>A professora Lyvia Vasconcelos Baptista tem como destaque a produção bibliográfica em revistas especializadas no Brasil, além da participação de coletâneas internacionais. A docente tem como campo de pesquisa a História Antiga e, ao longo do último triênio, publicou quatro artigos em diferentes periódicos, ressaltando-se o da “Revista Teoria da História”. Além disso, a docente também vem investindo no processo de construção de redes internacionais de diálogo, por meio de importantes ações voltadas para a internacionalização, sinalizadas pela publicação de um capítulo de livro em inglês na coletânea “Procopius et Caesarea”, pela Editora Routledge de Londres. Outro indício relevante sobre a inserção da pesquisadora em redes internacionais de diálogo historiográfico foi a realização do curso de pós-doutorado na “Ludwig Maximilian University”, entre 2017 e 2018. O afastamento da docente para cursar o pós-doutorado impossibilitou que a mesma fosse contemplada com a orientação de mestrands no PPGEH. No entanto, antes de sair, a Professora ministrou uma disciplina optativas para a primeira turma.</p> <p>O projeto desenvolvido pela docente no âmbito do Mestrado profissional em Ensino de História contempla uma temática relevante para se pensar o ensino na educação básica, com a proposta de investigação sobre o “O Ensino de História Antiga no Brasil”. Trata-se de um problema de pesquisa que promove uma aproximação entre as temáticas da antiga história universal e do Ensino de História no Brasil.</p> <p>Em relação aos trabalhos técnicos, ao longo do triênio, a docente também esteve envolvida com importantes questões atinentes ao ensino, por meio da atuação como avaliadora do Programa Nacional do Livro Didático em 2015. Essa inserção do corpo docente do PPGEH com as ações de avaliação de livros didáticos é salutar para se pensar as políticas públicas de publicação de livros didáticos no país e o lugar da história no âmbito da cultura escolar. Em consonância com essa experiência de atuação no processo avaliativo de livros didáticos, a docente ministrou uma disciplina sobre aprendizagem histórica para a</p>

	primeira turma do Mestrado Profissional em Ensino de História. Diante das questões elencadas anteriormente, a Comissão Acadêmica Local é de parecer favorável ao credenciamento da Professora Lyvia Vasconcelos Baptista.		
6 – PARECER DA CAN			
	Disciplina	Projeto de Pesquisa	Orientação
MAGNO FRANCISCO DE JESUS SANTOS http://lattes.cnpq.br/9046069221784194 magnohistoria@gmail.com	Credenciado em 2017	<p>Educação, Gênero e Cristianismo: circulação, representação, formação e práticas femininas em cenário religioso e educativo</p> <p>Descrição: O projeto aborda a relação entre educação, religião e cultura, buscando compreender a religião como objeto cultural e, de forma privilegiada, a ação das mulheres voltadas para a manutenção e reprodução dessa cultura em diferentes espaços, sobretudo o doméstico. Para tanto, as lentes são ampliadas e serão considerados não apenas os processos de educação formal (escolar), como também os não-formais, os quais, de inúmeras maneiras, se tornam efetivamente, constitutivos dos sujeitos. Tem financiamento do CNPq (Edital Universal/2016). Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.</p> <p>"Os inventores de cousas passadas": a escrita sobre ensino de história e patrimônio no Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte (1903-1950)</p> <p>Descrição: Os institutos históricos e geográficos regionais foram disseminados pelo Brasil ao longo da primeira metade do século XX e se tornaram espaços privilegiados da pesquisa e difusão de uma escrita da história regional. Essas instituições eram o locus central da reunião dos pensadores da história e, com isso, constituíram as diretrizes do modus operandi da escrita da história e do ensino de história nos diferentes âmbitos regionais. Esse projeto de pesquisa busca elucidar a compreensão do processo de construção da historiografia nordestino-grandense entre os intelectuais vinculados ao Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte. Contemplado com bolsa PIBIC/CNPq pelo Edital Nº 01/2016 - Edital de Bolsas de Pesquisa da UFRN.. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.</p>	
3- Publicar, a cada triênio, no mínimo, três produções qualificadas em formas de artigos, livros ou capítulos de livros; a) Produção Bibliográfica	a) Produção bibliográfica SANTOS, M. F. J.. ?Só aqui no Icó nós temos, uma festa bonita assim?: sacralização do espaço e da memória na festa do Senhor do Bonfim de Icó/Ce'. REVISTA BRASILEIRA DE HISTÓRIA DAS RELIGIÕES, v. 10, p. 259-284, 2018. SANTOS, Magno Francisco de Jesus. ?Perto do céu... numa nave espacial?: reforma devocional e turismo religioso no Santuário do Lima (Patu-RN, 1936-1979). HORIZONTE: REVISTA DE ESTUDOS DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS DA RELIGIÃO		

<p>b) Divulgação das pesquisas e construção de rede</p> <p>c) Produção Técnica</p>	<p>(ONLINE), v. 16, p. 107-135, 2018.</p> <p>SANTOS, M. F. J.. ?MILAGRE DO DIVINO PAI ETERNO?: AS PINTURAS VOTIVAS DE CARREIROS NA SALA DAS PROMESSAS DO SANTUÁRIO DE TRINDADE ? GOIÁS. Fênix (UFU. Online), v. 39, p. 1-19, 2017.</p> <p>SANTOS, M. F. J.. ENSINO DE HISTÓRIA, ESPAÇOS E CULTURA POLÍTICA BANDEIRANTE: JOSÉ SCARAMELI E A ESCRITA DE LIVROS ESCOLARES DE HISTÓRIA PARA CRIANÇAS. HISTÓRIA, HISTÓRIAS, v. 5, p. 104-125, 2017.</p> <p>SANTOS, M. F. J.. Polissêmias do Patrimônio: políticas públicas estaduais do registro das festas católicas (Bahia, Sergipe e Rio Grande do Norte). Revista Memória em Rede, v. 9, p. 43-66, 2017.</p> <p>SANTOS, M. F. J.. UM PASSEIO EM DIAS DE TORMENTAS: A VIAGEM DO CONDE D?EU ÀS PROVÍNCIAS DO NORTE DO BRASIL. História (São Paulo. Online), v. 36, p. 1-30, 2017.</p> <p>SANTOS, Magno Francisco de Jesus. 'Relíquias dos tempos pretéritos: a escrita da história das espacialidades e da cultura urbana da Cidade de Alagoas no oitocentos'. Projeto História (Online), v. 58, p. 113-147, 2017.</p> <p>SANTOS, Magno Francisco de Jesus. -Um esforço positivamente infrutífero-: a criação das faculdades Tobias Barreto e Aníbal Freire em Aracaju (1924-1926). REVISTA BRASILEIRA DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, v. 17, p. 153-186, 2017.</p> <p>SANTOS, M. F. J.. ?SCENAS DA HISTÓRIA DO BRASIL?: ESMERALDA MASSON DE AZEVEDO E A ESCRITA DE LIVROS ESCOLARES DE HISTÓRIA PARA CRIANÇAS. REVISTA HISTÓRIA HOJE, v. 6, p. 204-230, 2017.</p> <p>SANTOS, Magno Francisco de Jesus. -O estremecer de uma súbita esperança-: os camponeses da Cotinguiba e a negociação pela terra no tempo de Dom Luciano Duarte. HORIZONTE: REVISTA DE ESTUDOS DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS DA RELIGIÃO (ONLINE), v. 15, p. 1480, 2017.</p> <p>SANTOS, Magno Francisco de Jesus. ?ENTRE RAIOS DE FOGO E GIROS DE SOL?: VIDENTES DE APARIÇÕES MARIANAS E OS ESCRITOS DE MENSAGENS ANTICOMUNISTAS (BRASIL E PORTUGAL). CULTURA Y RELIGIÓN (EN LÍNEA), v. 11, p. 150-171, 2017.</p> <p>SANTOS, Magno Francisco de Jesus. ?Nesta terra entre montes e baixios?: usos dos passados e sacralização dos espaços no Santuário Senhor dos Pobres. REVISTA SAPIÊNCIA: SOCIEDADE, SABERES E PRÁTICAS EDUCACIONAIS, v. 6, p. 143-166, 2017.</p> <p>SANTOS, M. F. J.. 'O Bispo da Terra e as agruras dos camponeses de Dom Luciano: escrita biográfica e reinvenção de si. REVISTA BRASILEIRA DE HISTÓRIA DAS RELIGIÕES, v. IX, p. 101-126, 2016.</p> <p>SANTOS, M. F. J.. ?UM VERDADEIRO ARRASTÃO DE FÉ?: A PEREGRINAÇÃO AO SANTUÁRIO DE SANTA LUZIA NA DIOCESE DE ESTÂNCIA. Escritas, v. 8, p. 144-165, 2016.</p> <p>SANTOS, M. F. J.. 'Bendita e louvada seja': política cultural e registro das romarias como Patrimônio Imaterial em Sergipe. Revista Brasileira de História das Religiões, v. 8, p. 21-44, 2016.</p> <p>SANTOS, Magno Francisco de Jesus. 'A DIVINA VÍTIMA DO GOLGOTHA': O SENHOR DOS PASSOS DE ARACAJU. PRÁXIS PEDAGÓGICA, v. 4, p. 45-52, 2016.</p> <p>MECENAS, A. L. S. ; SANTOS, M. F. J. ; SANTOS, J. D. R. dos ; FREIRE, R. G. . Caminhos de devoções: confrarias de homens de cor em Sergipe oitocentista. Cadernos de Graduação - Ciências Humanas e Sociais, v. 2, p. 25-33, 2015.</p> <p>SANTOS, M. F. J.; SANTOS, J. C. ; OLIVEIRA, J. J. ; PAIXÃO, K. S. S. ; CARVALHO, P. P. . Entre pétalas e espinhos: dona Rosa e o reisado do Bom Jardim. Cadernos de Graduação - Ciências Humanas e Sociais, v. 2, p. 35-49, 2015.</p> <p>MECENAS, A. L. S. ; SANTOS, M. F. J. ; SANTOS, S. D. A. T. . Uma experiência de história pública: folclore e cidadania no ensino de história. Cadernos de Graduação - Ciências Humanas e Sociais, v. 2, p. 51-63, 2015.</p> <p>SANTOS, M. F. J.. No sertão e na capital, salve Aparecida: peregrinações em Sergipe no tempo presente. Estudos Historicos (Rio de Janeiro), v. 28, p. 169-187, 2015.</p> <p>SANTOS, M. F. J.. O SENHOR DA HISTÓRIA E AS TENTAÇÕES DO BAIXO SÃO FRANCISCO: A FESTA DE BOM JESUS DOS NAVEGANTES EM PROPRIÁ (1962-1987). Clio. Série História do Nordeste (UFPE), v. 33.1, p. 1-23, 2015.</p> <p>MENEZES, L. A. S. ; SANTOS, M. F. J. . Os Palácios do Brasil Moderno: os grupos escolares de Sergipe. Práxis Pedagógica: Revista do Curso de Pedagogia, v. 3, p. 35-50, 2015.</p> <p>SANTANA, F. A. ; SANTOS, M. F. J. . Fragmentos da vida e dos sonhos: os ex-votos educacionais no Museu da Igreja do Carmo em São Cristóvão. Práxis Pedagógica: Revista do Curso de Pedagogia, v. 3, p. 110-124, 2015.</p> <p>SANTOS, M. F. J.. FESTAS DO ARACAJU: TRAMAS DA TRADIÇÃO RELIGIOSA EM UMA CIDADE MODERNA (1900-1950). Ateliê Geográfico (UFG), v. 9, p. 183-207, 2015.</p> <p>SANTOS, M. F. J.. Dom Luciano Duarte: apresentação. Revista do Instituto Histórico</p>
--	---

e Geográfico de Sergipe, v. 45, p. 13-14, 2015.

SANTOS, E. F. ; **SANTOS, M. F. J.** . 'Quem tem fé, vai a pé': os romeiros do Divino Senhor dos Passos de São Cristóvão. *Práxis Pedagógica: Revista do Curso de Pedagogia*, v. 3, p. 125-140, 2015.

SANTOS, M. F. J.. Padre Luciano Duarte: olhares de um peregrino entre dois mundos. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe*, v. 45, p. 84-100, 2015.

SANTOS, M. F. J.. Dinâmicas Coloniais na Capitania de Sergipe d'El Rey. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe*, v. 45, p. 11-13, 2015.

VALES, G. O. ; **SANTOS, M. F. J.** . 'Um vasculhador de cousas passadas': Manoel dos Passos de Oliveira Telles e a escrita da História de Sergipe. *Práxis Pedagógica: Revista do Curso de Pedagogia*, v. 3, p. 33-48, 2015.

SANTOS, A. J. ; **SANTOS, M. F. J.** . Severo D'Acelino e a defesa da cultura negra em Sergipe. *Práxis Pedagógica*, v. 3, p. 49-64, 2015.

REIS, M. E. ; **SANTOS, M. F. J.** . 'O bálsamo perfume das virtudes': as irmãs Franciscanas Hospitaleiras e a educação confessional em Sergipe. *Práxis pedagógica: Revista do Curso de Pedagogia*, v. 3, p. 85-103, 2015.

SANTOS, V. F. O. ; **SANTOS, M. F. J.** . Em rima eu vos conto, os cantos do Nordeste: ensino de História e Literatura de cordel. *Práxis Pedagógica: Revista do Curso de Pedagogia*, v. 3, p. 104-122, 2015.

MECENAS, A. L. S. ; **SANTOS, M. F. J.** . Impressões da cidade: percepções do aluno sobre uma aula-passeio em Itaporanga d'Ajuda. *Práxis Pedagógica: Revista do Curso de Pedagogia*, v. 3, p. 123-130, 2015.

SANTOS, M. F. J.. 'Milagre que fez o Senhor dos Passos': os ex-votos e narrativas de milagres em uma romaria do Nordeste brasileiro. *Práxis pedagógica: Revista do Curso de Pedagogia*, v. 3, p. 145-160, 2015.

SANTOS, M. F. J.. Os bastidores familiares nos engenhos de Sergipe. *Práxis Pedagógica: Revista do Curso de Pedagogia*, v. 3, p. 193-195, 2015.

SANTOS, M. F. J.. 'Carregando as pedras do pecado': a reforma devocional em Sergipe oitocentista. *Saeculum (UFPB)*, v. 33, p. 201-224, 2015.

SANTOS, M. F. J.. ?OS ESPINHOS DE UMA COROA SEM FLOR?: A TEATRALIDADE BARROCA NA PROCISSÃO DOS PASSOS EM SÃO CRISTÓVÃO, SERGIPE. *Revista GeoNordeste*, v. XXVI, p. 87-99, 2015.

b) Divulgação das pesquisas e construção de rede

SANTOS, Magno Francisco de Jesus. A ESCOLA-QUARTEL: REPRESENTAÇÕES MILITARES NOS GRUPOS ESCOLARES SERGIPANOS. In: 10º Encontro Internacional de Formação de Professores, 2017, Aracaju. ENFOPE. Aracaju: UNIT, 2017. v. 10. p. 1-9.

MECENAS-SANTOS, A. L. S. ; SANTOS, M. F. J. . FORMAÇÃO DE PROFESSORES, PRESERVAÇÃO E ACESSO AOS BENS DO PATRIMÔNIO AFRO-BRASILEIRO.. In: 9º Encontro Internacional de Formação de Professores/ 10º Fórum Permanente de Inovação Educacional do Grupo de Pesquisa em Políticas Públicas, Gestão Socioeducacional e Formação de Professor da Unit/CNPq, 2016, Aracaju. Anais 9º Encontro Internacional de Formação de Professores.. Aracaju: UNIT, 2016. v. 9. p. 1-10.

SANTOS, M. F. J. ; MECENAS-SANTOS, A. L. S. . SABATINAS AOS SÚDITOS: OS PROFESSORES DE SERGIPE OITOCENTISTA NO DIÁRIO DE DOM PEDRO II (1859). In: 9º Encontro Internacional de Formação de Professores/ 10º Fórum Permanente de Inovação Educacional do Grupo de Pesquisa em Políticas Públicas, Gestão Socioeducacional e Formação de Professor da Unit/CNPq, 2016, Aracaju. Anais 9º Encontro Internacional de Formação de Professores. Aracaju: UNIT, 2016. v. 9. p. 1-10.

SANTOS, M. F. J.. SOB O VÔO DA ÁGUIA: OS GRUPOS ESCOLARES EM SERGIPE NOS TEMPOS DE GRACCHO CARDOSO (1922-1926). In: VI Encontro Norte-Nordeste de História da Educação, 2016, Natal. Anais do VI Encontro Norte-Nordeste de História da Educação. Natal: EDUFEN, 2016. v. 6. p. 1-15.

SANTOS, M. F. J.. 'HOMENS QUE NÃO SE DESINTERESSAM PELAS COISAS DO ESPÍRITO': A FUNDAÇÃO DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO RIO GRANDE DO NORTE E A INVENÇÃO DO PASSADO POTIGUAR (1902). In: VI Colóquio Nacional de História Cultural e Sensibilidades, 2016, Caicó. Sertões: história e memórias. Anais Eletrônicos. Caicó: UFRN, 2016. v. vi. p. 391-401.

SANTOS, M. F. J.. Um intelectual a serviço da tradição: Serafim Santiago e a escrita das 'cousas notáveis',. In: XXVIII Simpósio Nacional de História, 2015, Florianópolis. Anais do XXVIII Simpósio da ANPUH. Florianópolis: EDUFSC, 2015. p. 1-10.

SANTOS, M. F. J.. OS GRUPOS ESCOLARES E A CULTURA POLÍTICA EDUCACIONAL

NA PRIMEIRA REPÚBLICA EM SERGIPE. In: VIII Congresso Brasileiro de História da Educação, 2015, Maringá. Anais do VIII CBHE. Maringá: EDUEM, 2015. p. 1-15.

SANTOS, M. F. J.. 'Milagre que fez o Senhor dos Passos': os ex-votos e as narrativas de milagres em uma romaria do Nordeste brasileiro. In: VI Jornadas de Religión y Sociedad en Argentina/ I Taller de religión, exvotos y estudios culturales, 2015, Buenos Aires. Actas das VI Jornadas Religión y Sociedad. Buenos Aires: UBA, 2015. p. 1-10.

SANTOS, Magno Francisco de Jesus. Licções de História Pátria: livros escolares e ensino de história para crianças na experiência de José Scarameli (1932). In: XI Encontro Nacional de Pesquisadores de Ensino de História, 2017, Rio de Janeiro. Pesquisa em ensino de História: desafios de um campo de conhecimento. Rio de Janeiro: EDUF RJ, 2017. v. xi. p. 49-50.

SANTOS, M. F. J.. A TRIVIALIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO: REGISTRO DAS ROMARIAS COMO PATRIMÔNIO IMATERIAL EM SERGIPE. In: XI Encontro Estadual de História da ANPUH-PE, 2016, Recife. Cadernos de Resumos. Recife: EDUFPE, 2016. v. XI. p. 35-35.

SANTOS, M. F. J.. Raphael Galanti e o ensino de História na Primeira República. In: VII Encontro Estadual de História, 2016, Natal. Contra os preconceitos: História e Democracia. Natal: EDUF RN, 2016. v. vii. p. 75-75.

SANTOS, M. F. J.. Nas veredas da Cotinguiba: a peregrinação ao Santuário de Divina Pastora. In: II Simpósio Internacional da ABHR / XV Simpósio Nacional da ABHR, 2016, Florianópolis. História, Gênero e Religião: violência e direitos humanos. Florianópolis: EDUSC, 2016. v. xv. p. 149-149.

SANTOS, M. F. J.. Nas veredas da Cotinguiba: a peregrinação ao Santuário de Divina Pastora. In: II Simpósio Internacional da ABHR / XV Simpósio Nacional da ABHR, 2016, Florianópolis. Caderno de Resumos. Florianópolis: EDUSC, 2016. v. 2. p. 149-149.

SANTOS, M. F. J.. A Peregrinação à Divina Pastora. In: II Simpósio Internacional da ABHR / XV Simpósio Nacional da ABHR, 2016, Florianópolis. Caderno de Resumos. Florianópolis: EDUSC, 2016. p. 38-38.

SANTOS, M. F. J.. Caminhos da Penitência: a solenidade do Senhor dos Passos em São Cristóvão (1886-1920). In: II Simpósio Internacional da ABHR / XV Simpósio Nacional da ABHR, 2016, Florianópolis. Cadernos de Resumos. Florianópolis: EDUSC, 2016. v. 2. p. 40-40.

SANTOS, M. F. J.. História das Romarias em Sergipe. In: II Simpósio Internacional da ABHR / XV Simpósio Nacional da ABHR, 2016, Florianópolis. Cadernos de Resumos. Florianópolis: EDUSC, 2016. v. 2. p. 47-47.

SANTOS, M. F. J.. 'HOMENS QUE NÃO SE DESINTERESSAM PELAS COISAS DO ESPÍRITO': A FUNDAÇÃO DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO RIO GRANDE DO NORTE E A INVENÇÃO DO PASSADO POTIGUAR (1902). In: VI Colóquio Nacional de História Cultural e Sensibilidades, 2016, Caicó. Cadernos de Resumos. Natal: EDUF RN, 2016. v. 6. p. 123-123.

SANTOS, M. F. J.; **MECENAS, A. L. S.**. Entre raios de fogo e giros de sol: videntes de aparições marianas e os escritos de mensagens anticomunistas (Brasil e Portugal). In: II Colóquio de Estudos Latino-Americanos (CEHLA), 2016, São Leopoldo. Conexões Brasil e América Latina. São Leopoldo: PPGH, 2016. v. 11. p. 35-36.

SANTOS, Magno Francisco de Jesus. A invenção do passado pátrio: a escrita de livros escolares de História do Brasil durante a Primeira República. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

SANTOS, Magno Francisco de Jesus. ?INDIVIDUALIDADES HISTÓRICAS?: ESMERALDA DE AZEVEDO E A ESCRITA DE LIVROS ESCOLARES DE HISTÓRIA. 2018. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

SANTOS, Magno Francisco de Jesus. Ensino de História para crianças: Lições de História do Brasil de José Scarameli. 2017. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

SANTOS, M. F. J.. A ESCOLA-QUARTEL: REPRESENTAÇÕES MILITARES NOS GRUPOS ESCOLARES SERGIPANOS. 2017. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

SANTOS, Magno Francisco de Jesus. Licções de História Pátria: livros escolares e ensino de história para crianças na experiência de José Scarameli (1932). 2017. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

MECENAS, A. L. S.; **SANTOS, M. F. J.**. FORMAÇÃO DE PROFESSORES, PRESERVAÇÃO E ACESSO AOS BENS DO PATRIMÔNIO AFRO-BRASILEIRO. 2016. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

SANTOS, M. F. J.; **MECENAS-SANTOS, A. L. S.**. SABATINAS AOS SÚDITOS: OS PROFESSORES DE SERGIPE OITOCENTISTA NO DIÁRIO DE DOM PEDRO II (1859). 2016. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

SANTOS, M. F. J.. 2177-1715. 2016. (Apresentação de Trabalho/Outra).

SANTOS, M. F. J.. 'HOMENS QUE NÃO SE DESINTERESSAM PELAS COISAS DO ESPÍRITO': A FUNDAÇÃO DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO RIO

GRANDE DO NORTE E A INVENÇÃO DO PASSADO POTIGUAR (1902). 2016. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
SANTOS, M. F. J., Raphael Galanti e o ensino de História na Primeira República. 2016. (Apresentação de Trabalho/Outra).
SANTOS, M. F. J., Um intelectual a serviço da tradição: Serafim Santiago e a escrita das 'cousas notáveis',. 2015. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

c) Produção técnica

SANTOS, Magno Francisco de Jesus. Parecer de artigo da Revista Interfaces Científicas - Educação. 2018.
SANTOS, Magno Francisco de Jesus. Parecer de artigo da Revista História e Historiografia da Educação. 2017.
SANTOS, Magno Francisco de Jesus. Parecer da Revista Patrimônio e Memória. 2017.
SANTOS, Magno Francisco de Jesus. Parecer de artigo para a Revista História (Unisinos). 2017.
SANTOS, Magno Francisco de Jesus. Parecer de artigo para a Revista História Hoje. 2017.
SANTOS, M. F. J., Parecer de artigo para a Revista Cronos. 2017.
SANTOS, Magno Francisco de Jesus. Parecer de artigo da Revista Brasileira de História da Educação. 2017.
SANTOS, Magno Francisco de Jesus. Parecer de artigo da Revista Espacialidades. 2017.
SANTOS, Magno Francisco de Jesus. Parecer de artigo da Revista História e Cultura da UNESP. 2017.
SANTOS, Magno Francisco de Jesus. Parecer de artigo para a Revista Clio (UFPE). 2017.
SANTOS, Magno Francisco de Jesus. Parecer de artigo da Revista História da UNESP. 2017.
SANTOS, M. F. J., Parecer de artigo para a Revista Educação e filosofia. 2016.
SANTOS, M. F. J., Parecer de Artigo da Revista Latino Americana de História. 2016.
SANTOS, M. F. J., Parecer de artigo da Revista História Oral. 2016.
SANTOS, M. F. J., Parecer de artigo da Revista Diálogos (Maringá). 2016.
SANTOS, M. F. J., Parecer de artigo Revista Saeculum (UFPB). 2016.
SANTOS, M. F. J., Produção de pareceres PNLD História 2016. 2015.
SANTOS, M. F. J., Parecer de artigo da Revista Latino Americana de História. 2015.
SANTOS, M. F. J., Parecer de artigo da Revista Latino Americana de História. 2015.
SANTOS, M. F. J., Parecer de artigo da Revista História Oral. 2015.
SANTOS, M. F. J., Parecer para a Práxis Pedagógica: Revista do Curso de Pedagogia. 2015.
SANTOS, M. F. J., Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe. 2015.
SANTOS, Magno Francisco de Jesus, Uma História a partir da aldeia. Aracaju: FPD, 2017 (Resenha).
 SANTOS, E. ; **SANTOS, Magno Francisco de Jesus** . HISTÓRIA E ÉTICA: MÚLTIPLAS E COMPLEXAS DIMENSÕES DE UM PROBLEMA HISTORIOGRÁFICO. Franca, 2017. (Prefácio, Pós-facio/Apresentação)>.
SANTOS, Magno Francisco de Jesus. História, Biografias e trajetórias. Aracaju, 2016. (Prefácio, Pós-facio/Apresentação)>.
SANTOS, Magno Francisco de Jesus; VIANA, Sônia Maria Azevedo . História da Arte: apresentação. Aracaju, 2016. (Prefácio, Pós-facio/Apresentação)>.
SANTOS, M. F. J., Guia de livros didáticos: PNLD 2016: História - Ensino Fundamental Anos Iniciais. Brasília: MEC, 2015 (Resenha).
SANTOS, M. F. J., Catolicismo brasileiro em tempo de guerra. Curitiba, 2015. (Prefácio, Pós-facio/Apresentação)>.
SANTOS, M. F. J., Instituições Educacionais e lugares de memória, 2015. (Prefácio, Pós-facio/Apresentação)>.
SANTOS, M. F. J., Intelectuais da Educação. Aracaju, 2015. (Prefácio, Pós-facio/Apresentação)>.

	Disciplina	Projeto de Pesquisa	Orientação
MARGARIDA MARIA DIAS DE OLIVEIRA http://lattes.cnpq.br/5565266295414497	HISTÓRIA DO ENSINO DE HISTÓRIA	Didática da História:	Em andamento:

margaridahistoria@yahoo.com.br	2016.2	construção do conhecimento histórico e o espaço escolar	ACACIO LEANDRO M. SIMÕES DANILO ALVES DA SILVA OLGA SUELY TEIXEIRA
<p>3- Publicar, a cada triênio, no mínimo, três produções qualificadas em formas de artigos, livros ou capítulos de livros;</p> <p>a) Produção Bibliográfica</p> <p>b) Divulgação das pesquisas e construção de rede</p> <p>c) Produção Técnica</p>	<p>a) Produção Bibliográfica</p> <p>OLIVEIRA, MARGARIDA MARIA DIAS DE; OLIVEIRA, ITAMAR FREITAS DE . ?Papai, para que serve a História??: Funções e sentidos da aprendizagem histórica na literatura recente colhida na Espanha e apropriada pelos brasileiros. TEMPOS GERAIS (SÃO JOÃO DEL REI), v. 04, p. 57-69, 2016.</p> <p>OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de/ DIAS, Margarida Maria Santos; OLIVEIRA, ITAMAR FREITAS DE . Família como sujeito na historiografia didática sobre o contemporâneo e o tempo presente.. FRONTEIRAS: REVISTA DE HISTÓRIA, v. 18, p. 322-338, 2016.</p> <p>OLIVEIRA, MARGARIDA MARIA DIAS DE; OLIVEIRA, ITAMAR FREITAS DE . A qualidade do livro didático de história no Brasil, na França e nos Estados Unidos da América. 1. ed. FGV, 2017.</p> <p>OLIVEIRA, MARGARIDA MARIA DIAS DE; OLIVEIRA, I. F. . Formação do profissional de História na contemporaneidade. In: Aldo Dantas. (Org.). Desafios e perspectivas na contemporaneidade das Ciências Humanas. 1ed.Natal: EDUFRRN, 2017, v. , p. 105-136.</p> <p>OLIVEIRA, MARGARIDA MARIA DIAS DE. Uma profissional de história em gestão de políticas públicas: como a memória construiu minha experiência no PNLD de 2004 a 2015. In: Helenice Rocha; Luis Reznik; Marcelo de Souza Magalhães. (Org.). Livros didáticos de história: entre políticas e narrativas. 1ed.Rio de Janeiro: FVG Editora, 2017, v. , p. 55-66.</p> <p>OLIVEIRA, MARGARIDA MARIA DIAS DE; OLIVEIRA, ITAMAR FREITAS DE . Os Institutos Históricos da Paraíba e Sergipe: modelo de inserção nacional, ensino e novas configurações (1912-2014). In: Antonio Celso Ferreira; Marcelo Lapuente Mahl. (Org.). Os Institutos Históricos e Geográficos: nação e região na Historiografia Brasileira. 1ed.Campinas: Pontes Editores, 2017, v. , p. 217-237.</p> <p>OLIVEIRA, MARGARIDA MARIA DIAS DE; SOUZA, W. O. . O PIBID e o espaço escolar como formadores de professores de história: os desafios para a junção teoria e prática. In: Laurécio de Araújo Sá Júnior; Cynara Teixeira Ribeiro; Marta Aparecida Garcia Gonçalves. (Org.). Compartilhando saberes na construção da docência no PIBID/UFRN. 1ed.: EDUFRRN, 2017, v. , p. 108-128.</p> <p>OLIVEIRA, MARGARIDA MARIA DIAS DE; OLIVEIRA, I. F. . Ensino de História e Formação da Consciência Crítica. In: Ana Heloisa Molina; Carlos Augusto Lima Ferreira. (Org.). Entre Textos e Contextos: caminhos do Ensino de História. 1ed.Curitiba: CVR, 2016, v. , p. 471-480.</p> <p>b) Divulgação das pesquisas e construção de rede</p> <p>OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de/ DIAS, Margarida Maria Santos. Profhistória e a produção do conhecimento histórico: na pesquisa e no ensino. 2018. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).</p> <p>OLIVEIRA, MARGARIDA MARIA DIAS DE. BNCC: Caminhos percorridos. 2016. (Apresentação de Trabalho/Outra).</p> <p>OLIVEIRA, MARGARIDA MARIA DIAS DE. Uma profissional de História em gestão de política pública: como a memória construiu minha experiência no PNLD de 2004 a 2015. 2016. (Apresentação de Trabalho/Seminário).</p> <p>c) Produção Técnica</p> <p>OLIVEIRA, MARGARIDA MARIA DIAS DE. Parecerista da Revista História, Histórias (ISSN: 2318-1729). 2017.</p> <p>OLIVEIRA, MARGARIDA MARIA DIAS DE. parecerista ad hoc para a Revista Tempo e Argumento. 2017.</p> <p>OLIVEIRA, MARGARIDA MARIA DIAS DE. Parecerista ad hoc para Cadernos de Pesquisa - ISSN 0100-1574/e-ISSN 1980-5314. 2017.</p>		

	<p>OLIVEIRA, MARGARIDA MARIA DIAS DE. Parecerista ad hoc para a Revista Latino-Americana de História - ISSN 2238-0620. 2017.</p> <p>OLIVEIRA, MARGARIDA MARIA DIAS DE. Conselho Consultivo do PPGH-UFAL. 2016.</p> <p>OLIVEIRA, MARGARIDA MARIA DIAS DE. Parecerista da Revista História Hoje. 2016.</p> <p>OLIVEIRA, MARGARIDA MARIA DIAS DE. Parecerista da Revista Latino-Americana de História. 2016.</p> <p>OLIVEIRA, MARGARIDA MARIA DIAS DE. Revista História Hoje - Revista eletrônica de História e Ensino ANPUH/Brasil - ISSN: 1806-3993. 2016.</p> <p>OLIVEIRA, MARGARIDA MARIA DIAS DE. Temporalidades - Revista Discente do Programa de Pós-Graduação em História da UFMG. 2016.</p> <p>OLIVEIRA, MARGARIDA MARIA DIAS DE. Membro do conselho editorial do livro 'Desenvolvimento local no contexto de territorialidades'. 2016.</p>
<p>5 – PARECER DA COMISSÃO ACADÊMICA LOCAL</p>	<p>A Professora Margarida Maria Dias de Oliveira tem como campo de pesquisa o Ensino de História e é uma importante pesquisadora do campo, com uma vasta experiência na discussão e gestão de políticas públicas do ensino, de avaliação dos livros didáticos e da escrita historiográfica pautada na reflexão sobre o ensino de História. A sua produção historiográfica tem contribuído de forma significativa para a renovação do campo do Ensino de História no Brasil, por meio da problematização conceitual e da leitura do espaço escolar e do ensino de História sob o viés da didática da História. Desse modo, a docente destaca-se tanto no âmbito da produção bibliográfica, como da produção técnica. Ao longo do último triênio, a pesquisadora publicou dois artigos em periódicos especializados, discutindo questões relevantes como os livros didáticos em diferentes contextos nacionais da América e da Europa, e o tempo presente na historiografia didática. Além disso, ressalta-se a sua produção de capítulos de livros em coletâneas relevantes para o campo do Ensino de História, nos quais reúnem alguns dos principais pesquisadores do país. No triênio, a autora participou de cinco coletâneas, publicadas por importantes editoras do Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, Paraná e São Paulo.</p> <p>Essa consistente produção de capítulo de livros em coletâneas reflete a ampla inserção da pesquisadora no campo e do Ensino de História e na constituição de redes de diálogo com pesquisadores de instituições de diferentes estados e regiões. Ressalta-se, ainda neste sentido, a produção historiográfica em parcerias com pesquisadores vinculados a outras instituições, demonstrando a capacidade de diálogo e a interlocução no pensar sobre os objetos de pesquisa do ensino de História, bem como as propostas analíticas em dimensão comparativa (como as experiências de livros didáticos em países diferentes ou da trajetória de institutos históricos estaduais). No âmbito da difusão do conhecimento histórico, a docente tem discutido importantes questões sobre o ensino de História, como as versões da BNCC, as avaliações do PNLD e a problematização sobre o ensino e a pesquisa no ProfHistória.</p> <p>Em relação à produção técnica, ressalta-se o significativo número de pareceres produzidos pela docente para diferentes periódicos da área de</p>

	<p>História, incluindo revistas como expressiva avaliação do Qualis/Capes, como a “Tempo e Argumento”, “História, Histórias”, e a “Revista Latino Americana de História”, além de revistas especializadas em Ensino de História, como a “História Hoje”, da ANPUH. O número expressivo de pareceres elucidam a inserção da pesquisadora como uma referência no campo, levando-se em consideração que parte considerável dos pareceres foram realizados quando as revistas propuseram dossiês com a temática sobre o ensino de História.</p> <p>No Programa de Pós-Graduação em Ensino de História a docente vem desenvolvendo o projeto de pesquisa sobre a Didática da História, com importantes reflexões sobre o espaço escolar e a construção do conhecimento histórico. Além disso, ela também está em processo de orientação de três mestrandos, que já passaram pela qualificação. Margarida Dias de Oliveira também ofertou uma disciplina obrigatória para a primeira turma do ProfHistória da UFRN em 2016, ou seja, a docente cumpriu todas as exigências para credenciamento.</p> <p>Considerando as questões expostas anteriormente, a Comissão Acadêmica Local apresenta parecer favorável ao credenciamento da Professora Margarida Maria Dias de Oliveira.</p>		
6 – PARECER DA CAN			
	Disciplina	Projeto de Pesquisa	Orientação
MARIA DA CONCEICAO GUILHERME COELHO http://lattes.cnpq.br/0898034986319181 mariadaconceicaosouzacoelho@gmail.com		A lei e a Escola: uma história da escola no Brasil (1808-2008)	Em andamento: ROSANGELA MONTEIRO ARAGAO
3- Publicar, a cada triênio, no mínimo, três produções qualificadas em formas de artigos, livros ou capítulos de livros; a) Produção Bibliográfica b) Divulgação das pesquisas e construção de rede c) Produção Técnica	a) Produção Bibliográfica COELHO, M. C. G. ; MELO, A. L. A. . O USO DE TICS NO PROCESSO DE CONSERVAÇÃO E COLETA DE INFORMAÇÕES NOS INVENTÁRIOS DO CARTÓRIO DE SÃO JOSÉ DE MIPIBU. In: IV ENCONTRO LUSO-BRASILEIRO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO, 2017, RIO DE JANEIRO. CADERNO DE RESUMOS DO IV ENCONTRO LUSO-BRASILEIRO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO. RIO DE JANEIRO: FUNDAÇÃO CASA RUI BARBOSA, 2017. p. 27-28. COELHO, M. C. G. . OS MAGISTRADOS NA ORDEM SÓCIO-EDUCACIONAL DO SERIDÓ- (SÉCULO XIX): PERGUNTOU O JUIZ AO TUTOR PELA PESSOA DESTE ÓRFÃO. In: II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS SOBRE O DISCURSO JURÍDICO, 2015, NATAL/RN. LIVRO DE RESUMOS. NATAL/RN: EDUFRN, 2015. p. 11-178. b) Divulgação das pesquisas e construção de rede COELHO, M. C. G. . FUNDO CARTORIAL DE SÃO JOSÉ DE MIPIBÚ/RN. In: I ENCONTRO LEHS - LARQ - LABRE, 2016, NATAL. CADERNO DE RESUMOS, 2016. COELHO, M. C. G. . Patrimônio e Memória: um lugar do historiador. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra). COELHO, M. C. G. . FUNDO CARTORIAL DE SÃO JOSÉ DE MIPIBÚ/RN. 2016. (Apresentação de Trabalho/Comunicação). RODRIGUES, M. G. S. ; COELHO, M. C. G. . OS MAGISTRADOS NA ORDEM SÓCIO-		

	<p>EDUCACIONAL DO SERIDÓ (SÉCULO XIX): PERGUNTOU O JUIZ PELA PESSOA DESTE ÓRFÃO.. 2015. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).</p> <p>c) Produção Técnica</p> <p>MEDEIROS, M. S. G. S. ; COELHO, M. C. G. . O INGÊNUO POTIGUAR: A Pintura naïf no Rio Grande do Norte. Natal/Rn, 2017. (Prefácio, Pós-fácio/Prefácio)>.</p> <p>COELHO, M. C. G. ;CARVALHO, Haroldo L.; OLIVEIRA, E. G. ; DANTAS, I. A. ; RAMOS, E. A. . PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO À PRESERVAÇÃO DO ACERVO DO JORNAL ?O DIÁRIO DE NATAL? DA EDITORA DIÁRIOS ASSOCIADOS S/A.. 2018.</p> <p>COELHO, M. C. G.. Relatório final do Projeto de Conservação e Restauração do Livro de Registros de Títulos e Atas dos Exames da Instrução Pública - 1896/1911.. 2016. (Relatório de pesquisa).</p> <p>SPINOSA, V. ; COELHO, M. C. G. ; OLIVEIRA, M. D. ; SILVA, F. A. G. B. . Fontes jurídicas para a História dos sertões: catalogação e sistematização de dados para a pesquisa científica no RN,PB e PE. 2015. (Curso de curta duração ministrado/Outra).</p>
<p>5 – PARECER DA COMISSÃO ACADÊMICA LOCAL</p>	<p>A Professora Maria da Conceição Guilherme Coelho tem como ponto de destaque a produção técnica, com ênfase para as ações vinculadas ao Laboratório de Restauração do Departamento de História da UFRN-LABRE. Trata-se de um importante espaço de formação de pesquisadores e professores. A docente tem participado ativamente das ações de salvaguarda de importantes acervos, como a Comissão que elaborou uma proposta de intervenção voltada para a preservação do acervo do jornal “Diário de Natal”. Neste sentido, a referida professora tem atuado em importantes projetos de restauração e preservação de acervos documentais relevantes para o fomento a pesquisa, como a documentação cartorária da Comarca de São José do Mipibu. Trata-se de uma documentação que tem potencializado de forma significativa o desenvolvimento de novas pesquisas, tanto nos cursos de graduação em História, como nos programas de pós-graduação vinculados ao Departamento. Neste sentido, considerando o perfil do Programa de Pós-Graduação em Ensino de História da UFRN, no qual prevalece uma articulação entre o processo de formação e os espaços de pesquisa existentes no Departamento, entre os quais o Laboratório de Restauração, a experiência da Professora Maria da Conceição Coelho torna-se imprescindível.</p> <p>Ressalta-se o esforço da pesquisadora no sentido de promover a difusão do acervo salvaguardado sob a tutela do Departamento de História e a elucidação das potencialidades investigativas a partir do acervo, por meio da apresentação de trabalhos em eventos e da realização de conferências. Essa estratégia de difusão das fontes históricas é extremamente importante, no sentido de despertar o interesse acerca do acervo e na construção de sensibilidades dos discentes frente à preservação documental. O trato com as fontes tem sido um campo pouco privilegiado nas recentes discussões sobre o ofício do historiador no Brasil contemporâneo, todavia, ainda constitui uma ação central para tornar viável a investigação. Desse modo, como Viriato Corrêa</p>

	<p>metaforicamente analisou o campo da pesquisa histórica, nos idos de 1938, na história existem cigarras, que divulgam o conhecimento histórico para grandes públicos e existem as formigas, que trabalham diretamente com a fonte e tornam possível a existência das cigarras. Neste sentido, é necessário pensar sobre a própria dinâmica que perpassa o processo de levantamento, restauração e disponibilização dos acervos para a pesquisa.</p> <p>A docente vem desenvolvendo o projeto de pesquisa sobre a legislação educacional no Brasil oitocentista, ou seja, uma proposta de investigação que contempla o período que ainda hoje se constituiu como a maior lacuna na historiografia norte-rio-grandense. Além disso, a docente vem orientando uma mestranda, que já passou pela qualificação e encontra-se em fase final de escrita.</p> <p>Considerando todos os aspectos elencados anteriormente, a Comissão Acadêmica Local apresenta o parecer favorável ao credenciamento da Professora Maria da Conceição Guilherme Coelho.</p>		
6 – PARECER DA CAN			
	Disciplina	Projeto de Pesquisa	Orientação
MARIA EMILIA MONTEIRO PORTO http://lattes.cnpq.br/2241777188205457 mariaporto2@yahoo.com.br	NARRATIVA, IMAGEM E A CONSTRUÇÃO DO FATO HISTÓRICO 2016.2	Expedições missionárias na conquista da costa leste-oeste e trânsito e troca de saberes sobre o homem e o mundo natural (1585-1759)	Em andamento: PEDRO HENRIQUE PARENTE DE MESQUITA
3- Publicar, a cada triênio, no mínimo, três produções qualificadas em formas de artigos, livros ou capítulos de livros; a) Produção Bibliográfica b) Divulgação das pesquisas e construção de rede c) Produção Técnica	a) Produção Bibliográfica MIRANDA, P. G. ; PORTO, M. E. M. . Discutindo o Xamanismo no Mito e na Literatura Escandinava: uma breve revisão historiográfica.. Revista Brasileira de História das Religiões, v. 8, p. 73-86, 2015. PORTO, M. E. M. . Borges e a História: enigmas de sua escritura.. In: BAUCHWITZ, Oscar F.. (Org.). Borges, filósofo. 1ed.Natal: Caule de Papiro, 2016, v. , p. 69-81. b) Divulgação das pesquisas e construção de rede PORTO, M. E. M. . Jesuítas, mística e negócios do mundo: resposta possível à crise na modernidade.. In: II Seminário Nacional de História e Contemporaneidades. Pensar o passado em tempos de extremismos e exclusões., 2015, Crato - CE. Programação:		

	<p>https://iisnhcurca.files.wordpress.com/2015/10/programac3a7c3a3o-do-ii-snhc.pdf. Crato: Universidade Regional do Cariri e Universidade Federal do Cariri, 2015. p. 26.</p> <p>PORTO, M. E. M.. Debate sobre a intolerância.. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).</p> <p>PORTO, M. E. M.. Debatedora da mesa de discussão após exibição do filme 'Intolerância'.. 2017. (Apresentação de Trabalho/Outra).</p> <p>PORTO, M. E. M.. Paisaje y Naturaleza en la pintura 'Morte do Padre Felipe Bourel', 1709: el Barroco en las fronteras.. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).</p> <p>PORTO, M. E. M.. Humanismo e jesuítas: a discussão sobre o lugar do Homem e da Natureza.. 2016. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).</p> <p>PORTO, M. E. M.. Jesuítas na fronteira leste-oeste: plasticidade e conflito nas capitanias do norte, séculos XVII E xviii.. 2016. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).</p> <p>PORTO, M. E. M.. Jesuítas e a escritura de si e do mundo como cura. Séculos XVI a XVIII.. 2016. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).</p> <p>PORTO, M. E. M.. Fronteira missionária na conquista das Capitanias do norte: de colaboradores católicos a gente de fronteira.. 2015. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).</p> <p>PORTO, M. E. M.. Entre fronteiras: jesuítas e circulação de saberes no século XVIII.. 2015. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).</p> <p>PORTO, M. E. M.; GAZZOLA, Claudia ; MEDEIROS, Civone . Debatedora da mesa de discussão do filme 'Em busca de lara'.. 2015. (Apresentação de Trabalho/Outra).</p> <p>PORTO, M. E. M.. Refinamentos de Bonzos: missão jesuíta na China e a Memória sobre o Cong-fou dos Bonzos Tao-sée do P. Pierre-Martial Cibot.. 2015. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).</p> <p>c) Produção Técnica</p> <p>PORTO, M. E. M.. Revista Eletrônica de Educação de Alagoas ? REDUC. Publicação anual da Secretaria Estadual de Educação de Alagoas ? SEDUC/AL.. 2017.</p> <p>PORTO, M. E. M.. Parecer em processo seletivo editorial. 2015.</p> <p>PORTO, M. E. M.. Parecer em processo seletivo editorial. 2015.</p> <p>PORTO, M. E. M.. Parecer em artigo revista científica. 2015.</p> <p>PORTO, M. E. M.. HISTÓRIA E ESPIRITUALIDADE ENTRE O MUNDO MODERNO E CONTEMPORÂNEO: RESPOSTAS EM TEMPOS EXTREMOS.. 2015. (Coordenação de Simpósio Temático no II Seminário Nacional de História e Contemporaneidades.).</p>
<p>5 – PARECER DA COMISSÃO ACADÊMICA LOCAL</p>	<p>A Professora Maria Emília Monteiro Porto tem como área de pesquisa as práticas e os discursos religiosos no mundo moderno, com ênfase para a experiência missionária dos jesuítas no antigo norte do Brasil. A trajetória da docente, ao longo do último triênio expressa uma produção bibliográfica em importantes periódicos da área de sua temática, como a Revista Brasileira de História das Religiões, o mais expressivo periódico nacional de história voltado para o campo das religiosidades. Além disso, a pesquisadora também participou de publicações em coletâneas, expressando o diálogo com pesquisadores de sua área de atuação e a construção de redes. A pesquisadora também esteve envolvida com as ações oriundas do projeto de pesquisa contemplado pelo Edital da Capes em 2009, com a publicação de um capítulo de livro na coletânea sobre as fontes históricas, no qual a autora discutiu o acervo de um dos mais emblemáticos acervos do Rio Grande do Norte: o IHGRN.</p> <p>No tocante à produção técnica, destacam-se os pareceres de artigos para revistas científicas, que explicitam a atuação da docente como interlocutora nos embates historiográficos sobre o mundo moderno e as práticas religiosas. Ressalta-se a difusão de suas reflexões historiográficas sobre a experiência dos jesuítas no mundo americano e o extremo oriente. Esse tem sido o recorte de seu projeto de pesquisa desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Ensino de História, no</p>

	<p>qual abrange temporalmente os séculos XVI, XVII E XVIII. Na proposta investigativa perpetrada pela docente, deve ser elucidada a importante articulação entre a história e a compreensão sobre a natureza no mundo moderno.</p> <p>A docente já ofertou uma disciplina para a primeira turma do ProfHistória e está acompanhando a orientação de um mestrando, que também já passou pelo processo de qualificação.</p> <p>Diante do exposto, a docente cumpre todos os requisitos estabelecidos pela CAN e a Comissão Acadêmica Local é de parecer favorável ao recredenciamento.</p>		
6 – PARECER DA CAN			
	Disciplina	Projeto de Pesquisa	Orientação
RAIMUNDO NONATO ARAUJO DA ROCHA http://lattes.cnpq.br/2731237954780451 raimundononatorocha@yahoo.com.br	HISTÓRIA LOCAL: USOS E POTENCIALIDADES PEDAGÓGICAS 2017.1 HISTÓRIA DO ENSINO DE HISTÓRIA 2018.1	Ensino de História: memórias e escritos de um campo de pesquisa	Em andamento: ILDEGARDE ELOUISE ALVES
3- Publicar, a cada triênio, no mínimo, três produções qualificadas em formas de artigos, livros ou capítulos de livros; a) Produção Bibliográfica b) Divulgação das pesquisas e construção de rede c) Produção Técnica	a) Produção Bibliográfica ROCHA, Raimundo Nonato A. . Identidades e ensino de História. 1. ed. Natal: CJA Edições, 2017. v. 1. 406p. ROCHA, Raimundo Nonato A. . Estudos sobre o Rio Grande do Norte. 1. ed. Natal: CJA Edições, 2017. v. 1. 157p . ALVEAL, C. M. O. (Org.) ; FAGUNDES, J. E. (Org.) ; ROCHA, Raimundo Nonato A. (Org.) . Reflexões sobre História Local e produção de material didático. 1. ed. Natal: EdUFRN, 2015. v. 1. 340p ROCHA, Raimundo Nonato A. . A Proclamação da República no Rio Grande do Norte: breve análise historiográfica. In: Raimundo Nonato Araújo da Rocha. (Org.). Estudos sobre o Rio Grande do Norte. 1ed.Natal: CJA Edições, 2017, v. 1, p. 5-15. b) Divulgação das pesquisas e construção de rede ALMEIDA NETO, A. S. ; ROCHA, Raimundo Nonato A. ; MELLO, P. E. D. . Memórias e Escritos do Ensino de História: desdobramentos. In: XXIX Simpósio Nacional de História - Contra os Preconceitos: História e Democracia, 2017, BRASÍLIA. ANAIS DO XXIX Simpósio Nacional de História - Contra os Preconceitos: História e Democracia, 2017. ROCHA, Raimundo Nonato A. ; ALMEIDA NETO, A. S. ; MELLO, P. E. D. . Ensino de história: memórias e escritos de um campo de pesquisa. In: XI Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação, 2016, Porto. XI Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação. Porto: CITCEM, 2016. v. 1. p. 263-293. ROCHA, Raimundo Nonato A. ; MELLO, P. E. D. ; ALMEIDA NETO, A. S. . Ensino de História: Memórias e escritos de um campo de pesquisa. 2015. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).		

5 – PARECER DA COMISSÃO ACADÊMICA LOCAL	<p>O Professor Raimundo Nonato Araújo da Rocha é outro pesquisador vinculado ao Profhistória que tem uma formação atrelada ao campo do Ensino de História. No ultimo triênio, a trajetória do docente teve como destaque a produção bibliográfica, na qual o autor buscou discutir questões atinentes ao ensino da História e aos aspectos da história do Rio Grande do Norte. Ressalta-se que das três publicações, duas são livros autorais, com ênfase para o livro que é resultante de sua tese de doutorado.</p> <p>Outro ponto de destaque na produção docente é a coletânea que foi organizada a partir da realização de um evento voltado para os professores da educação básica, que teve como lastro a discussão e a elaboração de materiais didáticos sobre a história local. A realização de eventos voltados para o corpo docente das escolas públicas do Rio Grande do Norte foi um dos eixos norteadores da produção do corpo docente do Mestrado Profissional em Ensino de História e explicita como o diálogo entre a universidade e as escolas potencializam a escrita da história e o desenvolvimento de pesquisas, com múltiplos sujeitos.</p> <p>O docente vem desenvolvendo um projeto de pesquisa voltado para a reflexão sobre as memórias e os escritos sobre o ensino de história, eixo central de sua produção. Além disso, ao longo do triênio o docente ministrou duas disciplinas: História do Ensino de História e História Local. O docente também está orientando uma mestranda, que já passou pelo processo de qualificação.</p> <p>Considerando que o Professor Raimundo Nonato Araújo da Rocha contempla todos os requisitos estabelecidos pela CAN e pelos aspectos elencados anteriormente, a Comissão Acadêmica Local é de parecer favorável ao credenciamento.</p>		
6 – PARECER DA CAN			
ROBERTO AIRON SILVA http://lattes.cnpq.br/9014750357327430 robertoairon@yahoo.com.br	Disciplina EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E ENSINO DE HISTÓRIA 2016.2 2018.1	Projeto de Pesquisa PROFESSOR, EU LI NO LIVRO...: ESTUDOS ARQUEOLÓGICOS E O CONTEÚDO DOS MATERIAIS DIDÁTICOS EM HISTÓRIA	Orientação Em andamento: CICERA TAMARA GRACIANO LEAL DA SILVA FERNANDES KALIENE ALESSANDRA RODRIGUES DE PAIVA
3- Publicar, a cada triênio, no mínimo, três produções qualificadas em formas de artigos, livros ou capítulos de livros;	a) Produção Bibliográfica SILVA, R. A. . Fontes Materiais: as informações arqueológicas como Recurso Didático no Ensino de História. In: Carmen Margarida Oliveira Alveal; José Evangelista fagundes;		

<p>a) Produção Bibliográfica</p> <p>b) Divulgação das pesquisas e construção de rede</p> <p>c) Produção Técnica</p>	<p>Raimundo Nonato Araujo da Rocha. (Org.). Reflexões sobre história Local e Produção de Material Didático. 01ed.Natal: EDUFRN, 2015, v. 01, p. 187-202.</p> <p>b) Divulgação das pesquisas e construção de rede</p> <p>SILVA, R. A.. A arqueologia em sala de aula: a monitoria na formação do docente em História. 2016. (Apresentação de Trabalho/Congresso).</p> <p>SILVA, R. A.. Fazendo Cerâmica na Escola: arqueologia, história e tradição. 2016. (Apresentação de Trabalho/Congresso).</p> <p>SILVA, R. A.; FIGUEIREDO FILHO, O. A. . Discussão sobre a classificação geológica dos artefatos líticos polidos na pré-história do Rio Grande do Norte. 2015. (Apresentação de Trabalho/Congresso).</p> <p>SILVA, R. A.. Técnicas de Arqueologia. 2015. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).</p> <p>c) Produção Técnica</p> <p>Produção resultante do Laboratório de Arqueologia – Departamento de História da UFRN</p>
<p>5 – PARECER DA COMISSÃO ACADÊMICA LOCAL</p>	<p>O Professor Roberto Airon Silva tem uma atuação que perpassa por três dimensões: produção bibliográfica, produção técnica e a reflexão sobre o uso de fontes arqueológicas no ensino de História. Em relação a primeira dimensão, o docente esteve envolvido com o evento voltado para os professores da educação básica e que teve como cerne a história local. Como resultante de sua exposição no evento e da sistematização de sua experiência no desenvolvimento de atividades arqueológicas, o pesquisador publicou o capítulo de livro sobre as fontes materiais e os seus usos como recurso para o ensino de História. Trata-se de uma proposta que articula três aspectos relevantes para a constituição do campo de reflexão atinente ao Mestrado Profissional em Ensino de História: o uso de fontes no ensino de História, a história local e o ensino.</p> <p>O Professor Roberto Airon Silva é o coordenador de um importante espaço de formação de professores do Departamento de História, o Laboratório de Arqueologia. Entre as atividades desenvolvidas pelo docente está a potencialização do uso do acervo para o ensino de História na educação básica. Neste caso, o docente atua em diferentes frentes no processo de salvaguarda da cultura material, envolvendo a participação em atividades de escavações arqueológicas, o processo de salvaguarda, a atuação na constituição de políticas públicas de preservação e no pensar sobre as estratégias de uso dos artefatos como recurso para o ensino.</p> <p>A segunda dimensão contemplada na trajetória profissional do docente é atinente à produção técnica, por meio da elaboração de pareceres para importantes instituições culturais, especialmente o IPHAN. Neste sentido, a trajetória profissional explicita outro aspecto relevante para a constituição da abrangência dos campos de pesquisa do Profhistória, com a problematização do patrimônio cultural. Já a terceira dimensão</p>

	<p>elucida o pensar sobre o entendimento da cultura material como recurso didático para o ensino de História na educação básica, por meio da organização de atividades em eventos que possibilitam o diálogo entre a universidade e a escola, como a CIENTEC.</p> <p>O docente está desenvolvendo um projeto de pesquisa voltado para a discussão sobre os conteúdos dos livros didáticos de história e os usos da cultura material como recurso, cerne de sua produção e de sua prática em atividades técnicas. Além disso, o mesmo já ofertou duas disciplinas no Programa de Pós-Graduação em Ensino de História e está orientando duas mestrandas, que já passaram pelo processo de qualificação.</p> <p>Considerando os aspectos elencados anteriormente, a Comissão Acadêmica Local é de parecer favorável ao credenciamento do Professor Roberto Airon Silva.</p>		
6 – PARECER DA CAN			
	Disciplina	Projeto de Pesquisa	Orientação
SEBASTIAO LEAL FERREIRA VARGAS NETTO http://lattes.cnpq.br/9840632250442779 sebastiaoovargas@gmail.com	TEORIA DA HISTÓRIA 2018.1	Transformações na cultura popular e no meio ambiente: o processo de extinção da fauna fantástica e dos entes sobrenaturais no Rio Grande do Norte	Em andamento: JONATHAN DE FRANCA PEREIRA
3- Publicar, a cada triênio, no mínimo, três produções qualificadas em formas de artigos, livros ou capítulos de livros; a) Produção Bibliográfica b) Divulgação das pesquisas e construção de rede c) Produção Técnica	a) Produção Bibliográfica VARGAS, Sebastião. História, historiografia e historiadores mapuche: colonialismo e anticolonialismo em Wallmapu. Revista de História da Unisinos, v. 21, p. 323-336, 2017. VARGAS, Sebastião. Antropofagia cultural: momento do pensamento crítico latino-americano. Revista Eletrônica da ANPHLAC, v. 1, p. 35-65, 2015. NETTO, Sebastião Leal Ferreira Vargas; CARVALHO, H. L. (Org.) ; PEREIRA, H. A. (Org.) . Estados Americanos. 1. ed. Natal: EDUFRN, 2015. v. 200. 214p . NETTO, Sebastião Leal Ferreira Vargas; CARVALHO, H. L. (Org.) ; PEREIRA, H. A. (Org.) . Relações Interamericanas. 1. ed. Natal: EDUFRN, 2015. v. 100. 238p . VARGAS, Sebastião. Cultura política e movimento sociais latino-americanos: os casos do EZLN e do MST. In: Fernando Bonfim Mariana; Fábio Teixeira Pitta; Lúcia Bruno. (Org.). Terrorismo de estado, direitos humanos e movimentos sociais. 1ed.São Paulo: Entremares, 2017, v. 1, p. 227-241. NETTO, Sebastião Leal Ferreira Vargas. Reflexões sobre a mística dos movimentos sociais latino-americanos. In: NETTO. (Org.). Estados Americanos. 1ed.Natal: EDUFRN, 2015, v. , p. 131-165. b) Divulgação das pesquisas e construção de rede VARGAS, Sebastião. Toponímia rebelde: um olhar sobre a memória histórica presente		

	<p>nos territórios produzidos pelo MST e Zapatismo. In: III Seminário Internacional do Observatório dos Movimentos Sociais da América Latina, 2017, Caruaru. Anais do SIOMASAL. Caruaru: PPGEDUC, 2017. v. 1. p. 283-298.</p> <p><u>VARGAS, Sebastião</u>. A crítica indígena ao pensamento pós-colonial. In: III Seminário Internacional do Observatório dos Movimentos Sociais na América Latina, 2017, Caruaru. Anais do III SIOMASAL, 2017. v. 3. p. 441-454.</p> <p><u>VARGAS, Sebastião</u>. O OCUPA-RN e a experiência com o movimento estudantil do Levante Popular. In: III Seminário Internacional do Observatório dos Movimentos Sociais da América Latina, 2017, Caruaru. Anais do III SIOMASAL, 2017. v. 6. p. 216-228.</p> <p><u>VARGAS NETTO, Sebastião</u>. Autonomia e colonialismo na visão de intelectuais mapuche do Chile. In: Simpósio Internacional Pensar e Repensar a América Latina- PROLAM/USP, 2015, São Paulo. Anais do Simpósio Internacional Pensar e Repensar a América Latina. São Paulo: ECA/USP, 2015. v. 1. p. 1079-1091.</p> <p><u>VARGAS, Sebastião</u>. 'Escucha, winka!': história e colonialismo na produção de intelectuais mapuche. In: XXIX SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA Contra os preconceitos: História e Democracia., 2017, Brasília. CADERNO DE RESUMOS DO XXIX SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA Contra os preconceitos: História e Democracia.. Brasília: ANPUH, 2017. v. 1. p. 1212-1213.</p> <p><u>VARGAS, Sebastião</u>. 'Escucha, winka': anticolonialismo e historiografia mapuche. 2017. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).</p> <p><u>VARGAS, Sebastião</u>. A crítica indígena ao pensamento colonial.. 2017. (Apresentação de Trabalho/Seminário).</p> <p><u>VARGAS, Sebastião</u>; DABAT, C. . Zapatismo e bolchevismo: arestas e paralelos entre as revoluções mexicana e russa.. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).</p> <p><u>VARGAS, Sebastião</u>. Pensamiento Afronuestroamericano.. 2016. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).</p> <p><u>VARGAS, Sebastião</u>. Sobre sombras e luzes indígenas: a emergência de mobilizações étnicas no Nordeste brasileiro. 2015. (Apresentação de Trabalho/Congresso).</p>
<p>5 – PARECER DA COMISSÃO ACADÊMICA LOCAL</p>	<p>O Professor Sebastião Leal Ferreira Vargas Netto tem como destaque no ultimo triênio a produção bibliográfica, com a participação de coletâneas e a publicação em importantes periódicos da área de História. O docente tem como campo de pesquisa o mundo americano e a sua produção coaduna elementos do universo identitário indígena, das identidades americanas e dos movimentos sociais na América Latina. Ressaltam-se os dois artigos publicações em periódicos com expressiva avaliação no Qualis/ Capes, com a Revista de História da Unisinos e a Revista da ANPHLAC, um dos principais espaços de difusão dos saberes históricos dos americanistas.</p> <p>O docente também atuou na organização de coletâneas que tiveram como foco as nações americanas, em livros que resultaram das ações desenvolvidas em eventos que contemplavam a articulação entre a universidade e as escolas da educação básica, fomentada pelo edital da Capes de 2009. Neste caso, a produção bibliográfica voltada para coletâneas expressam os desdobramentos dos eventos realizados entre 2010 e 2014. Outro ponto a ser destacado na trajetória intelectual do docente no ultimo triênio é investimento na constituição de redes em âmbito internacional, com a realização do pós-doutorado no Chile, em 2016, e a licença-capacitação com a pesquisa desenvolvida no México, em 2018.</p> <p>O Professor Sebastião Vargas vem desenvolvendo um projeto de pesquisa que busca articular a cultura popular e a questão ambiental, ou</p>

	<p>seja, temáticas de considerável relevância para se pensar a sociedade contemporânea e os desafios do ensino de História. O docente também já ministrou uma disciplina para a segunda turma e está em processo de orientação de um mestrando, que já passou pelo processo de qualificação.</p> <p>Considerando os aspectos elencados anteriormente e o fato de o docente ter cumprido todas as exigências estabelecidas pela CAN, a Comissão Acadêmica Local é de parecer favorável ao credenciamento do Professor Sebastião Leal Ferreira Vargas Netto.</p>		
6 – PARECER DA CAN			
	Disciplina	Projeto de Pesquisa	Orientação
VANESSA SPINOSA http://lattes.cnpq.br/1087304600335538 clio.spinosa@gmail.com	Credenciada em 2017	<p>O futuro do passado?: as TDIC?s e o Ensino de História</p> <p>Descrição: Este projeto visa problematizar sobre o saber, o fazer e o ensinar História no Ciberespaço. A partir de experiências docentes na Educação Superior, para confecção de produtos virtuais nos componentes curriculares de História Moderna I e II e História da América, buscou-se identificar e avaliar a experiência de interação e criação de conteúdos históricos na rede. A ideia central é entender qual o benefício da experiência de elaboração de conteúdos digitais em plataformas já existentes na web pelos futuros docentes da rede básica e superior de ensino. A partir da sistematização e análise da produção discente e avaliações efetuadas ao longo de três anos de uso de ferramentas virtuais de expressão, pretende-se refletir sobre a aplicação desta prática avaliativa e de aprendizagem na Rede Básica de Ensino.. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.</p> <p>Justiça para os Sertões: sistema, autoridade e práticas judiciais no Império do Brasil (1841-1889)</p> <p>Descrição: Este plano de trabalho trata de um projeto interdisciplinar de História e de Direito dentro de uma perspectiva sócio-histórica. O objetivo central é efetuar um estudos sobre a estrutura judiciária do Império do Brasil e relacioná-lo com as práticas jurídicas do sertão das províncias da Paraíba, Pernambuco e do Rio Grande do Norte. Portanto, depois de uma análise preliminar de fontes primárias manuscritas, os processos judiciais do semi-árido do nordeste, e fontes impressas, códigos e relatórios ministeriais, compreendeu-se a importância de aprofundamento do tema para as investigações historiográficas regionais e para a história do direito no Brasil.. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.</p>	

<p>3- Publicar, a cada triênio, no mínimo, três produções qualificadas em formas de artigos, livros ou capítulos de livros;</p> <p>a) Produção Bibliográfica</p> <p>b) Divulgação das pesquisas e construção de rede</p> <p>c) Produção Técnica</p>	<p>a) Produção bibliográfica</p> <p><u>SPINOSA, Vanessa</u>. Quem quer servir à justiça? Os sertões como espaços anacrônicos da civilização.. MNEME (CAICÓ. ONLINE), v. 17, p. 82, 2016.</p> <p><u>SPINOSA, Vanessa</u>. Da simples abnegação de cidadãos: serviço público e o judiciário oitocentista.. In: II Encontro Internacional da Sociedade Brasileira do Oitocentos, 2017, Londrina-PR. Anais do seminário internacional, 2017. v. 2.</p> <p>b) Divulgação das pesquisas e construção de rede</p> <p><u>SPINOSA, Vanessa</u>; SILVA, C. M. ; CUNHA, R. ; BEZERRA, L. . Produtos Virtuais na História: uma experiência avaliativa para o ensino superior. In: Congresso Regional sobre Tecnologias na Educação, 2016, Natal. Anais do Congresso Regional sobre Tecnologiasna Educação, 2016. v. 1. p. 546-553.</p> <p><u>SPINOSA, Vanessa</u>; AMORIM, C. . O uso das fontes digitais no Ensino de História. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).</p> <p><u>SPINOSA, Vanessa</u>. Em busca das seduções da ordem: cargos no judiciário oitocentista e a missão patriótica (1840-1899). 2017. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).</p> <p><u>SPINOSA, V.</u>; Rocha, Solange P. da . Justiça como acesso à cidadania: ponderações sobre os sertões da Paraíba e do Rio Grande do Norte oitocentistas. 2017. (Apresentação de Trabalho/Outra).</p> <p><u>SPINOSA, Vanessa</u>. Justiça como missão cidadã no império: os casos das províncias do Rio Grande do Norte e da Paraíba. 2016. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).</p> <p><u>SPINOSA, V.</u>; ARRAIS, R. . História social do Direito e a importância dos estudos regionais. 2016. (Apresentação de Trabalho/Outra).</p> <p>c) Produção técnica</p> <p><u>SPINOSA, Vanessa</u>. Linguagens Multimídia e Produção Educativa de Conteúdo. 2017. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).</p> <p><u>SPINOSA, Vanessa</u>; OLIVEIRA, M. M. D. ; SILVA, FRANCISCA AURINETE GIRA O BARRETO DA ; COELHO, M. C. G. ; BARBOSA, A. C. B. . FONTES JURÍDICAS PARA A HISTÓRIA DOS SERTÕES: CATALOGAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS PARA A PESQUISA CIENTÍFICA NO RN,PB E PE. 2015. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).</p>
---	---

(Incluir cópias das atas)